

SETCESP

www.setcesp.org.br

Ano 8 • Ed. 54 • ABR - MAI/2020

SOB OS EFEITOS DE UMA PANDEMIA

EM MEIO À CRISE
CAUSADA PELO
CORONAVÍRUS MEDIDAS DE
CONTINGENCIAMENTO SÃO
TOMADAS PARA MINIMIZAR
OS REFLEXOS NEGATIVOS
NO TRC, CONFIRA QUAIS



CAS BARUERI

Nova Central de
Atendimento é inaugurada



SERVIÇOS

Câmara de Arbitragem
é alternativa ao Judiciário



PROPOSTA

PL nº 6159/19 pode mudar
política de cotas para contratação

Especialização Gestão de transporte e logística



Conheça o programa
de especialização
setcesp.org.br/ult



Duração do curso
12 meses
280 horas



Horário das aulas
aos sábados
das 8h30 às 17h30



ult
Universidade Corporativa
de Logística e Transporte

treinamento@setcesp.org.br | (11) 2632-1068

EDITORIAL



MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

Este início de ano foi um período extremamente intenso para o SETCESP. Realizamos grandes eventos. Apresentamos os pontos alterados pela medida que ficou conhecida como 'CIOT para todos' a um público de aproximadamente 700 pessoas.

Também promovemos um debate sobre Tarifas de Frete repercutindo os assuntos discutidos no CONET&Intersindical, inclusive com oficinas de precificação.

Realizei uma viagem junto a cúpula do Governo do Estado de São Paulo, representando o SETCESP na Missão Emirados Árabes, que me permitiu descobrir novas tecnologias que estão revolucionando a logística no sudoeste asiático.

Toda a cobertura desses três acontecimentos você confere nesta edição.

Mas a grande notícia desta publicação é a inauguração de mais uma CAS - Central de Atendimento SETCESP, em Alphaville/Barueri. Isto evidencia a nossa intenção de aproximar às empresas de transporte rodoviário de cargas dos nossos serviços, adotando cada vez mais uma política proativa. Desejamos estar onde o transportador está.

Nesta publicação contamos ainda, com a entrevista do presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio, que compartilhou com a gente como vem atuando frente a associação e quais são os seus maiores desafios. Quem também expôs aqui seu ponto de vista foi a presidente executiva do SETCESP, Ana Carolina Jarrouge que estreou na seção Opinião.

Uma dica extremamente interessante para as empresas é não deixar de conhecer nas próximas páginas os detalhes de um projeto que pode alterar a política de cotas. E aproveitar para descobrir também um novo serviço que está chegando no SETCESP e vai ajudar muito a diminuir as ações judiciais. Vale muito a pena ler.

Embora o ritmo acelerado do começo do ano, fechamos essa edição, com uma programação de atividades mais tênue, e outras adiadas por conta do combate ao Coronavírus. No enfrentamento à pandemia permanecemos ao lado dos transportadores, munindo-os de informações e medindo os impactos dessa situação no TRC. Seguimos em frente com uma única certeza, de que mesmo desacelerando, não podemos parar, assim como esse setor que move o Brasil.

Boa leitura!

Tayguara Helou



EXPEDIENTE

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

Rua Orlando Monteiro, 1 • Vila Maria • São Paulo • SP • 02121-021
Tel.: (11) 2632-1000 • www.setcesp.org.br

Presidente do Conselho Superior e de Administração: Tayguara Helou

Vice-Presidentes:

- 1º Vice-Presidente: Hélio José Rosolen
- 2º Vice-Presidente: Roberto Mira
- 3º Vice-Presidente: Antonio Luiz Leite
- 4º Vice-Presidente: Roberto Mira Junior
- 5º Vice-Presidente: Marcelo Rodrigues

Vice-Presidente Extraordinário de Governança:

Adriano Lima Depentor

Secretário Geral:

- Marinaldo Barbosa dos Reis
- 1º Suplente: Luís Felipe Machado
- 2º Suplente: Luís Alexandre Duarte

Tesoureiro:

- Altamir Filadelfi Cabral
- 1º Suplente: Barbara Pereira Calderani
- 2º Suplente: Celso Rodrigues Salgueiro Filho

Presidente Executiva:

Ana Carolina Ferreira Jarrouge

CONSELHO FISCAL

Titulares: Thiago Menegon, José Maria Gomes e Antonio Tibúrcio de Santana Neto

Suplentes: Armando Masao Abe, Paulo Estevam Scremim e Celso Masson

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titular: Tayguara Helou
Suplente: Manoel Sousa Lima Junior

CONSELHO SUPERIOR

Aristóteles de Carvalho Rocha (Em memória), Romeu Natal Panzan, Rui César Alves, Urubatan Helou, Francisco Pelúcio e Manoel Sousa Lima Junior

REVISTA SETCESP EXPEDIENTE

Publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região

CONSELHO EDITORIAL

Tayguara Helou, Hélio José Rosolen, Adriano Lima Depentor, Marinaldo Barbosa dos Reis, Altamir Filadelfi Cabral, Ana Carolina Ferreira Jarrouge, Aduino Bentivegna Filho e Camila Florencio

Coordenação

Camila Florencio

Produção Editorial

Comunicação SETCESP

Reportagem e Redação

Aline Maciel

Colaboração

Victor de Lima Triveloni

Fotografia

Comunicação SETCESP

Direção de Arte e Diagramação

Roberto Cesar Gomes

Circulação:

Nacional
Tiragem: 8.000 exemplares

Distribuição:

Treelog S.A Logística e Distribuição

Contato:

imprensa@setcesp.org.br • (11) 2632-1070

SETCESP ENTREVISTA

Francisco Pelúcio -
Presidente da NTC&Logística

4

8 Segmentos do Transporte

De mudança em mudança

PARCERIA

Repom

10

14 TECNOLOGIA

O que há de novo na logística

EVENTOS

O assunto é Tarifas de Frete

18

22 ESPECIAL

Uma extensão do SETCESP em Barueri

MATÉRIA DE CAPA

A logística em meio à crise

26



32 EVENTOS

CIOT para todos: novas regras definem quem deve cumprir a lei para ficar livre de multas



NÚCLEO OPERACIONAL

SP teve quase 20 roubos de cargas por dia em 2019

38

40 INDICADORES

Conjuntura Econômica no Transporte

SERVIÇOS SETCESP

Todos de acordo

44



SETCESP EM AÇÃO

SETCESP na missão Emirados Árabes

52

56 ESPECIAL

Preservação de um legado



NÚCLEO JURÍDICO

Proposta pode mudar as regras para a contratação de pessoa com deficiência e a reabilitação profissional

60

64 RECURSOS HUMANOS

Se sentindo parte do time

64

RADAR

Um giro pelas estradas do Brasil

68

70 IPTC

Onde estacionar em São Paulo?

70

CURSOS

Confira os cursos disponíveis!

74

76 SEST SENAT

O aperfeiçoamento que resulta em eficiência energética

76

BATE-PAPO EMPRESARIAL

Marcelo Montanha - Novo diretor de serviços da Scania Brasil

78

80 COMJOVEM

Janeiro/Março

80

NOVOS ASSOCIADOS

Veja quem chegou no nosso time

82

84 VOCÊ AQUI

Onde você fala com a gente!

84

Pense Nisso

A ansiedade de terminar logo uma tarefa

86



UM OUTRO OLHAR, UNINDO O QUE JÁ FOI FEITO À NOVAS IDEIAS



Francisco Pelucio foi eleito no ano passado presidente da NTC&Logística – Associação Nacional de Transporte e Logística, mas soma uma bagagem de mais de 30 anos de trabalho em entidades do setor. Partidário do lema “continuação sem continuísmo” demonstrou que pretende dar sequência ao trabalho que já estava sendo desenvolvido na entidade, porém com viés inovador para superar os resultados alcançados até o momento. Em entrevista, ele compartilhou suas expectativas e os desafios que pretende enfrentar. Confira!

“Temos um só objetivo que é o desenvolvimento sustentável do nosso setor”



Fazendo um balanço, desses anos de atuação em entidades de classe, quais as principais conquistas neste período para os transportadores?

Foram muitas conquistas, mas considero que a desoneração da folha de pagamento e também o acesso aos veículos de carga na cidade de São Paulo, que era até às 5h da manhã e com muito trabalho passou a ser estendido para às 9h, contribuiu e muito para o desenvolvimento da nossa categoria, uma vez que, na cidade passa boa parte de tudo que é transportado no país. Outra grande conquista, é a união, sempre mantive boa relação com todos e faço questão de estar junto com quem movimenta o nosso setor e incentiva a participação ativa em nossas entidades.

Depois de presidir a ABTF - Associação Brasileira de Transportadores Frigoríficos, a ABTI - Associação Brasileira de Transporte Internacional e o SETCESP, como é estar à frente da NTC&Logística?

Me sinto extremamente honrado pela confiança de poder representar essa classe tão importante e necessária para o País, e espero corresponder a isso, fazendo o melhor em benefício do Transporte Rodoviário de Cargas.

Um dos legados que o senhor deixou na gestão do SETCESP foi a criação da Cooperativa de Crédito que hoje é administrada pelo Sicredi. Como o senhor avalia o papel desta instituição financeira para os empresários do TRC?

Foi uma grande conquista para o setor, hoje vejo como o Sicredi cresceu e a cada dia desponta mais no mercado e fico orgulhoso. Todo o lugar que vou, vejo agências das cooperativas e me lembro do trabalho sério e engajado que desenvolvemos naquela época para que ela se tornasse o que é hoje. Na época não podíamos fazer negócios como são feitos hoje para qualquer pessoa e empresa, era somente para o empresário do transporte, e mesmo assim, tivemos resultados muito positivos, o que ficou mais forte aos longo dos anos.

Quais as principais agendas da entidade para esse novo ciclo? O que o senhor pretende deixar como marca da sua gestão?

Nossa gestão tem como objetivo continuar avançando em questões que atingem diretamente a atividade das transportadoras em todo o Brasil. O meu papel será dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela gestão anterior, com foco em fazer ainda mais pelo setor. Para isso vamos analisar todos os pontos e conduzir esse processo visando questões mais urgentes, e com um novo olhar, unindo o que foi feito e acrescentando novas ideias para contribuir e alcançar os resultados que todos precisamos e esperamos para o Transporte Rodoviário de Cargas.

A NTC&Logística hoje representa diferentes modais de transporte de cargas. Como é o desafio em alinhar os distintos interesses dentro da entidade?

Acredito que temos um só objetivo que é o desenvolvimento sustentável do nosso setor, mesmo tendo vários modais, as lutas são as mesmas, e para isso sempre nos encontramos em eventos e reuniões para discutir em conjunto os rumos do setor. A NTC também atua por meio de comissões e câmaras técnicas o que ajuda e muito, a entendermos as principais demandas daquele ramo específico e aí podemos contribuir de alguma forma. Outra importante ação que desenvolvemos são os vice-presidentes regionais ou de área específica, como por exemplo o Fernando Luft que é do Transporte de Produtos Farmacêuticos, Gladstone Viana Diniz Lobato do Transporte de Granéis e Sólidos ou José Maria Gomes do Transporte de Produtos Perigosos, através disso conseguimos atender bem todas as áreas.

Após a greve dos caminhoneiros em 2018, foram estabelecidas medidas para a cobrança do frete. Qual a sua opinião sobre a tabela do frete e a política do Piso Mínimo?

Nós, da NTC, não defendemos a Política de Piso Mínimo do Frete, mas trabalhamos para que pelo menos o trabalho e os cálculos sejam feitos de forma correta e justa, utilizando a experiência do Departamento de Custos Operacionais (DECOPE) de mais de 40 anos no acompanhamento dos custos do setor – participamos com frequência das audiências públicas, das reuniões técnicas agendadas pela ESALQ (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”) e 



com contribuições por escrito sobre os pontos que acreditamos que devem ser alterados e melhorados.

Uma agenda de concessões vem sendo seguida pelo Ministério da Infraestrutura. A título de exemplo, estão a Via Dutra e os aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, considerados valiosos pelo mercado. O senhor avalia isso como um bom caminho para melhorar a infraestrutura logística do País?

Temos um país continental com diversos problemas que dificultam a qualidade com que as empresas gostariam de exercer a atividade transportadora. Reconheço os esforços do atual Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, mas muito ainda precisa ser feito. Como falta dinheiro para o governo, a Parceria Público Privada passa, sim, ser uma das opções, junto com as Privatizações e Concessões, que são o objetivo desse governo. Nossa gestão irá acompanhar de perto esses investimentos e os avanços, para cobrar e sugerir um olhar mais atento neste sentido.

Sobre o Marco Regulatório do Transporte de Cargas, o senhor tem alguma expectativa que seja votado e aprovado este ano no Senado? No caso de aprovação, quais impactos disso para o TRC?

Esperamos que sim, o governo tem avançado nas reformas estruturais do país e esperamos que avancem com o Marco Regulatório do TRC também.

Sobre os impactos, a NTC defende alguns pontos que seriam de fundamental importância para o setor.

- Primeiro, a definição expressa de responsabilidade pela contratação de seguros obrigatórios do transporte pela empresa transportadora, tanto do RCTRC (Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga), como do RCDC (Seguro de Responsabilidade Civil por Desaparecimento de Carga), vinculando-se a contratação pela empresa de transporte ao Registro junto à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) no RNTRC (Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas), sendo proibida a contratação pelo embarcador.

- Segundo, a previsão de ser estabelecido o gerenciamento de risco – PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) – de comum acordo entre a transportado-

ra e a seguradora, podendo ser parte da apólice de seguro, proibida a exigência de diferentes PGR da transportadora. O PGR só terá validade quando aceito formalmente pela transportadora.

- Terceiro item, maior segurança jurídica nos contratos de transporte com a previsão de responsabilidades do embarcador e destinatário quando efetuar operações de carga e descarga com a obrigatoriedade de registrar horário de chegada do veículo no respectivo estabelecimento, como meio de dimensionar a indenização devida pela demora na operação, além do limite máximo previsto em lei de cinco horas, ou daquele que for estipulado em contrato.

- E por último, a proibição pelo embarcador de valores relativos a danos e avarias à carga sem a emissão do respectivo documento fiscal.

Recentemente, o governo deu sinais de uma redução de preços, por meio da isenção de ICMS, nos combustíveis. No entanto, o imposto representa quase que 20% da arrecadação dos estados, e os governadores se mostraram bastante resistentes, e a ideia já perdeu força. Diante de tal situação, como o senhor avalia atual política de regulação de preço do diesel no país?

Precisamos de uma direção, não é possível ter aumento todo dia ou toda semana, imagina se isso acontecesse com o salário mínimo e outras áreas?! É necessário ter uma política de aumento a cada período, para que possamos nos programar e não ter surpresas, não é admissível abastecer hoje um valor e amanhã estar outro, é necessário o governo melhorar essa política de aumento e seguir uma direção que beneficie o consumidor.

10) Qual recado o senhor gostaria de deixar para os nossos leitores?

Gostaria, novamente, de agradecer aos transportadores pela confiança e deixar a Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística – NTC&Logística à disposição para entender a demanda dos transportadores através das entidades locais e dialogar com as autoridades a nível estadual e federal, buscando o melhor em benefício do Transporte Rodoviário de Cargas. 🚛

Seu caminhão novo com tranquilidade e economia

SEM JUROS

O **Consórcio Maggi** ajuda você a conquistar seu Volkswagen e Man com economia e segurança, através de benefícios que só o sistema de consórcio oferece. Adquira já sua cota do grupo **exclusivo** para **associados SETCESP** e aproveite para garantir seu caminhão **sem juros!**

Ideal para você
começar o seu negócio...

...Expandir ou
renovar sua frota.



Entre em contato
e conheça todos os
benefícios feitos
para você!

Carlos Passini
Cel: (11) 9.8157-0300
carlos.passini@consorciomaggi.com.br

Gilberto Barizon
Cel: (11) 9.8677-1159
gilberto.barizon@consorciomaggi.com.br

Patrícia Silveira
Cel: (11) 9.7777-7370
patricia.silveira@consorciomaggi.com.br



(11) 4025-6000 • 0800-778-1100

[/consorciomaggi](#)



DE MUDANÇA EM MUDANÇA

O segmento se mobiliza na busca por melhores condições em suas operações de transporte e gradativamente vai obtendo novas conquistas

Operar nos centros urbanos de forma mais segura, rentável e menos burocrática, no que se refere às exigências das prefeituras. Esses são os principais objetivos da Diretoria de Especialidade de Transportes de Mudanças que reúne os empresários do segmento para alcançar melhores condições operacionais.

Segundo o diretor da especialidade no SETCESP, Everton Granero, é preciso debater as situações que possam ser aperfeiçoadas. "Queremos ouvir as principais dificuldades das empresas de mudanças, para juntos analisar e viabilizar novas possibilidades", afirma.

Nesses últimos dois anos a bandeira que tem sido levantada e defendida com mais frequência durante as reuniões é o fim do rodízio de placas para os caminhões que já tem permissão para transitar na ZMRC - Zona Máxima de Restrição de Circulação, mesmo após às 16h.

"Nossa reivindicação é que haja continuidade do benefício de circulação de veículos dentro da ZMRC, estendendo-o em relação ao rodízio municipal", conta Giuliano Paulo Resli, vice-diretor da especialidade.

Desde 2014, existe uma autorização especial para que as empresas de transporte de mudanças

associadas possam circular na ZMRC das 5h até às 21h, por meio de uma tratativa junto a prefeitura da cidade de São Paulo. "Desta forma é possível conseguir um pouco mais de tempo para operar. Essas 4 horas geram um ganho exponencial", destaca Giuliano.

A entidade passou a lutar frente a questão quando em 2008 a Zona Máxima de Restrição de Circulação passou de uma área de 25km para 100 km. Compreendendo as vias localizadas ao redor do centro histórico, e delimitada pelo chamado mini-anel viário, composto pelas marginais Tietê e Pinheiros, mais as avenidas Salim Farah Maluf, Afonso d'Escragnole Taunay, Bandeirantes, Juntas Provisórias, Presidente Tancredo Neves, Luís Inácio de Anhaia Melo e o Complexo Viário Maria Maluf.

Hoje, a ideia é fazer com que essa liberação especial ganhe mais coerência e permita a circulação desses veículos mesmo em dia de rodízio de placas. Antes esse benefício era renovado semestralmente, agora é feito anualmente. O que os diretores desta especialidade já consideram uma vitória.

O transporte de mudanças se distingue dos demais segmentos pela sua necessidade essencial de transitar em zonas residenciais e dentro

de condomínios, se diferenciando de setores de abastecimento ou e-commerce, por exemplo.

"Nós não trabalhamos simplesmente com produtos ou máquinas, quando fazemos uma mudança nós estamos alterando a vida das pessoas, fazendo parte da transformação das histórias das famílias, esse é o diferencial", explica Giuliano.

Também está na agenda da diretoria a elaboração de um selo de qualidade para empresas de mudanças, a construção de uma tabela referencial de



custo para o serviço - que está sendo analisada pelo departamento de economia da entidade e os ajustes das regras de condomínio com o revistos junto ao Sindicond (Sindicato de Condomínios de São Paulo), entre outros assuntos.

Se você é transportador de mudanças e ficou interessado nos temas abordados, participe também das reuniões. 🚚

Para saber mais informações
entre em contato

☎️ (11) 2632-1068

✉️ comissoes@setcesp.org.br

Acesse a página do segmento
de Mudanças no nosso site



Você sempre no controle.

Para os veículos
da sua frota:

📺 **Vídeomonitoramento**

👤 **Sensor de Fadiga**

🚗 **Sensor de Colisão**





PARCERIA



APLICATIVO CONECTA DIRETAMENTE CARGAS COM CAMINHONEIROS E JÁ OPEROU MAIS DE 500 MIL TRANSAÇÕES EM UM ANO

Frete soma mais de 200 milhões de km rodados e transforma diariamente a vida de mais de 80 mil caminhoneiros

De Norte a Sul do País, roda nas estradas uma ampla variedade de tipos e volumes de cargas, de diferentes perfis. A vasta malha rodoviária brasileira, bem como a complexidade logística, criam um ambiente ávido por soluções e novas tecnologias para corrigir as ineficiências no processo de contratação de fretes rodoviários.

Atenta às necessidades do setor e como líder das inovações tecnológicas e soluções financeiras no mercado rodoviário há mais de 25 anos, a Edenred Brasil, por meio de sua Divisão de Mercado Rodoviário, apresentou em 2019 uma plataforma

totalmente digital que garante a conexão de cargas e caminhoneiros de forma ágil e simplificada. Trata-se do Frete, solução revolucionária, que conecta todas as pontas e resolve aspectos ainda complexos para todos os envolvidos no ecossistema logístico.

“Com o Frete, trouxemos para o mercado um novo modelo de negociação e contratação, que proporciona para todas as frentes ganhos em agilidade, maior encontro da oferta e demanda de fretes de cargas e a redução dos custos operacionais pelas indústrias. A conexão da disponibilidade da



Gestão de Frete

Redução de custos e aumento da produtividade com a solução mais completa para pagamento e recebimento de frete para terceiros.



100% dentro das exigências da ANTT.



Simplificação de processos

Centralize todos os seus pagamentos de frete em uma única plataforma e com fácil integração ao seu TMS/ERP. Tenha visibilidade em tempo real de todo o processo de contratação do frete.

Rapidez no faturamento

Sua filial onde você não tem filial. Com mais de 1.300 postos credenciados para os seus motoristas entregarem os documentos de quitação da viagem, a Repom faz o recolhimento e a conferência das notas e da documentação, em até 10 dias, e retorna para a sua empresa faturar.

Equipe especializada

Implante e comece a sua operação em até 5 dias*! Conte com profissionais altamente qualificados para o suporte na implantação, operação e pós-venda. Além da conveniência de múltiplos canais de atendimento 24 x 7. **E mais: atendimento via chat no Portal.**

(*) Emissões realizadas pelo portal Repom

Receba um orçamento grátis!

11 4166.7530 (Opção 2)
sejarepom@repom.com.br

repom.com.br

repom.official repom



Uma Plataforma + moderna + ágil + simples + intuitiva

Experiência 100% digital de uso de configurações.

Acesse via computador, celular ou tablet!

Login único por usuário | Cadastros mais simples

Emissão da viagem 3x mais rápida | Suporta multinavegadores





carga com o aceite do trabalho é feita via smartphone e pode levar somente um minuto e no painel, os caminhoneiros podem consultar as cargas disponíveis, o volume e o valor do frete", explica o Head de Mercado Rodoviário da Divisão de Frota e Soluções de Mobilidade Edenred Brasil, Thomas Gautier.

A tecnologia possibilita que tanto o caminhoneiro autônomo quanto o pequeno transportador consultem na palma da mão as cargas disponíveis, o volume e o valor do frete. Já da parte dos embarcadores, eles têm acesso à lista dos caminhoneiros e transportadoras interessados em seu frete, que ingressam na plataforma após atenderem critérios, como habilitação específica e permissão para o transporte de determinadas cargas, processo que faz da plataforma uma aliada para garantir as regras estabelecidas para o setor.

Em seu primeiro ano de operação, o Freto se consolida como o principal e mais completo marketplace de frete do setor e contabiliza números que reforçam a importância desse tipo de tecnologia para revolucionar as negociações de frete. Conta com mais de 50 mil transportadores qualificados, 80 mil caminhoneiros, 190 mil veículos cadastrados e meio

milhão de matches. Além disso, já registrou 100 mil downloads no aplicativo, que é o mais bem avaliado do setor, com nota 4,5 e mais de 100 mil toneladas de cargas movimentadas por dia e em todo o País.

"Os números confirmam a necessidade desse segmento por uma tecnologia que simplifique o processo para a contratação e disponibilização do frete em um ambiente digital. Trouxemos ao mercado uma solução que reúne toda a nossa expertise como uma *Logfintech* ao oferecer e desenvolver plataformas operacionais e financeiras para todo o ecossistema da logística", ressalta Gautier.

O desenvolvimento do Freto também vai ao encontro da nova realidade dos caminhoneiros brasileiros, cada vez mais integrados à tecnologia. Dados levantados pela Divisão de Mercado Rodoviário da Edenred Brasil mostram que 86% dos motoristas utilizam o celular como meio de comunicação e 66% fazem uso regular da internet. "Ao oferecer uma nova tecnologia que simplifica e flexibiliza a movimentação de cargas, também proporcionamos ao setor como um todo um ganho de tempo, aspecto que vai ao encontro do propósito de existência do nosso negócio", finaliza Gautier. 🚛

Head de Mercado Rodoviário da Divisão de Frota e Soluções de Mobilidade Edenred Brasil, Thomas Gautier



CONECTANDO

TANDEM

VOCÊ AO MELHOR CONTEÚDO

UM APP PARA AUMENTAR
NOSSA CONEXÃO COM VOCÊ!

Totalmente digital e com uma programação diversificada, o aplicativo traz música boa, promoções, brindes, *podcasts*, entrevistas com especialistas em várias áreas, informações úteis sobre o mercado de transporte, logística, segurança e tecnologia aplicada, além de novidades sobre a Autotrak e sua rede autorizada.

Baixe o *app* hoje mesmo, **é gratuito.**





O QUE HÁ DE NOVO NA LOGÍSTICA

SETCESP participa da apresentação dos resultados do estudo Loghtechs realizado pela Liga Ventures

A aceleradora de startups Liga Ventures elaborou um estudo que investigou a complexa cadeia logística do Brasil, o 'Loghtechs', que utilizou como pano de fundo a inovação, elencando os principais desafios da movimentação de cargas no país.

Os resultados do Loghtechs foram apresentados no dia 17 de fevereiro, no espaço Cubo, em São Paulo, durante o painel 'A logística atual e a construção do futuro', que abriu espaço para a discussão dos dados apresentados.

O encontro foi conduzido pelo cofundador e diretor da Liga Ventures, Guilherme Massa, e contou com a participação de Alessandra Cassol, da Coopercar-ga, Rodrigo Koelle, da Cargill, e Vanderlei Marques, da VLI, além do presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Tayguara Helou.

O relatório revelou que o país investiu 133 bilhões no setor logístico, porém esse número deveria ser o dobro para o que o Brasil apresentasse reais avanços na área. A má qualidade da infraestrutura brasileira aumenta o desgaste de pneus em 8% e o consumo de combustível em 35%.

Ainda assim, a pesquisa apontou que o setor é considerado um dos principais para a aplicação de soluções de inteligência artificial. Até 2023, este mercado deve atingir investimentos na casa de US\$ 6,5 bilhões.

As tendências são os novos modelos de armazenagem, blockchain, drones autônomos e a logística verde. Apenas o segmento de lockers deve apresentar crescimento médio de 4,5% até 2024 atraindo investimento na casa de US\$ 1,5 bilhões. 🚚

POSITRON

REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM RASTREAMENTO, A PÓSITRON OFERECE FERRAMENTAS COMPLETAS PARA A SEGURANÇA E GESTÃO DO TRANSPORTE DE CARGA, LOGÍSTICA E TELEMETRIA.



PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS CONHEÇA A AMAZÔNIA

Março/2020



JORNADA DO MOTORISTA

De acordo com as Leis de Jornada do Motorista (12.619 e 13.103), possibilitando marcar todos os intervalos através de senha individual e a extração de relatórios com todos os apontamentos via WEB e Teclado Logístico, permitindo ainda a integração com sistemas de folha de pagamento.



TELEMETRIA

Melhora a eficiência operacional do transportador e também auxilia na gestão do motorista. Leitura dos protocolos J1939 / ISO15765 / J1708.



PÓSITRON CARRETA

Equipamento de redundância que atende a necessidade de continuar monitorando a carga, com bateria de longa duração e temporizações amplamente ajustáveis, fazendo com que continue a posicionar por muito tempo, de acordo com a necessidade de cada tipo de operação.



SOLUÇÕES PARA CARGA

Permite gerenciar de forma integrada e concomitante todos os seus veículos, otimizando sua utilização e reduzindo custos com a operação.



Quanto a blockchain na logística, esse modelo de aplicação tecnológica deve crescer de pouco mais de US\$ 93 milhões em 2017 para US\$ 9,8 bilhões em 2025, o que representaria um crescimento médio de 80% no período.

Também o SETCESP vem fazendo uso desta tecnologia, e desenvolveu no ano passado, um aplicativo **gameficado** que permite as transportadoras do país avaliarem o comportamento de seus motoristas. "A gameficação ajudará as empresas a contratarem melhor os seus motoristas e permite que as próprias transportadoras compartilhem informações entre si", conta Tayguara. Já são mais de 2500 motoristas cadastrados.

Na ocasião, o presidente do SETCESP falou ainda, sobre o comprovante eletrônico de entrega e a implantação do QR Code nas notas fiscais, bandeiras erguidas e defendidas pela entidade em prol de uma logística sem papel, e em mais em conformidade com a sustentabilidade ambiental.

E por falar em meio ambiente, os modelos de caminhões elétricos, devem movimentar o mercado logístico global, com potencial de crescimento médio, até 2025, de 18,5% ao ano, indicou o estudo.

Sobre os gargalos logísticos foram levantados os aspectos de eficiência na entrega e segurança. Diante disso, Tayguara destacou que o descarregamento de mercadorias nos Centros de Distribuição dura uma média de 4h30, por conta da conferência e emissão de documentos.

Atualmente, a entrega de mercadorias é feita 75% pela malha rodoviária, a marítima e a aeroviária representam 9,2% e 5,8%, respectivamente.

"A multimodalidade permite menos custo e desperdício. Quando o cliente compra um produto não importa para ele como vai chegar, ele apenas quer que chegue. Então temos que convergir as informações para isso acontecer", disse Vanderlei, defendendo a diversificação de modais como opção para o transporte.

Entretanto, na opinião de Rodrigo para que tudo funcione com eficiência, o que faz-se mesmo preciso é infraestrutura de qualidade para que a

tecnologia seja eficiente. "Saindo dos grandes centros urbanos a comunicação é muito ruim no país, no mais, faltam condições estruturais em rodovias, portos e aeroportos; e o governo precisa fazer isso via a PPPs - Parcerias Públicos Privadas", sinalizou.

Enquanto isso, Vanderlei expôs que os modelos de startups têm apresentado resultados interessantes: "as startups ajudam a focar na solução de problemas específicos, que talvez nunca se pensaria dentro da empresa e de forma muito mais rápida".

"A vantagem delas é que os seus empreendedores conseguem enxergar de forma diferente todos os processos da sua atividade e, como não estão mergulhados no dia a dia da transportadora, pensam de forma criativa e fora da caixa", acrescentou Tayguara.

As conclusões do relatório Loghtech considerou uma pesquisa realizada por meio de entrevistas com 47 empreendedores, profissionais e pesquisadores da área, entre eles Tayguara Helou, representando o SETCESP. Além do apoio de startups voltadas para o setor logístico. As abordagens levaram em conta a otimização da cadeia de distribuição, segurança, controle de custos e eficiência, novos formatos de entrega, impacto ambiental e o futuro da área. 

Consulte o estudo Loghtechs



SOLUÇÕES COMPLETAS PARA A GESTÃO DA SUA FROTA

GESTÃO DE ABASTECIMENTO



CTF ABASTECIMENTO

Tecnologia exclusiva de abastecimento inteligente que registra de forma automática o combustível abastecido.

ECONOMIZE ATÉ **20%**

CTF-BR FROTA

O cartão de gestão de frotas exclusivo da rede de postos Petrobras.



RODOCRED VALE-PEDÁGIO

A melhor maneira de antecipar o pagamento do pedágio do caminhoneiro autônomo.

GESTÃO DE FRETE

RODOCRED FRETE

Um sistema ágil, fácil, inteligente e seguro para sua empresa fazer gestão do pagamento de frete.



NOVA MANTENEDORA

SETCESP

Aproveite as condições exclusivas para associados



www.ctf.com.br

CTF e Rodocred são produtos da FleetCor, empresa norte americana líder em meios de pagamento especializados e cartões combustível.



3004-4212

Capitais e regiões metropolitanas



0800 730 4212

Outras localidades



O ASSUNTO É TARIFAS DE FRETE

SETCESP realiza sua 7ª Conferência. O evento, que já é tradicional na entidade, costuma apresentar os temas discutidos durante o CONET, mas dessa vez trouxe como novidade uma oficina sobre planilha de custos e contratos

Com tantos componentes tarifários e as mudanças constantes na Política de Piso Mínimo, é preciso estar atento para aplicar com segurança o cálculo do frete.

Para proporcionar mais esclarecimentos sobre essa questão, no dia 19 de fevereiro ocorreu na sede do SETCESP, a 7ª Conferência de Tarifas de Frete.

O encontro reverbera os temas abordados no CONET&Intersindical - Conselho Nacional de Estudos em Transporte, Custos, Tarifas e Mercado, e nesta edição em especial, contou uma oficina para cálculo de custos do transporte e elaboração de contratos.

O presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Tayguara Helou, e a presidente executiva, Ana Carolina Jarrouge, iniciaram o evento falando das decisões tomadas em Curitiba,

durante o CONET&Intersindical que reuniu empresários e lideranças do setor, nos dias 6 e 7 de fevereiro, para debates, análises e divulgações de estudos.

“Essas discussões servem para mostrar como as empresas estão se comportando diante do mercado”, esclareceu Tayguara, destacando que o ministro Nefi Cordeiro, do Superior Tribunal de Justiça, também esteve presente no evento falando da Lei de Abuso a Autoridade.

“Nós transportadores não temos outro caminho a não ser estarmos juntos nas entidades para lidarmos com essas situações adversas e sermos bem representados”, declarou Ana.

Antes de passar a palavra para Lauro Valdívia, que é especialista em transporte e coordenador

do DECOPE/NTC&Logística – Departamento de Custos Operacionais da Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística, Tayguara fez questão de chamar atenção para a tabela do Piso Mínimo. “A lei de mercado as vezes acaba se sobrepondo a tabela. Nesse momento o que a entidade vem pleiteando é que haja uma decisão a respeito. Se é, ou não, constitucional. A indefinição gera um debate, e não estamos aqui para fazer frente ao autônomo ou ao embarcador, ao contrário nossa intenção é viabilizar o trabalho de ambos”, disse ele.

Chamado ao palco, Lauro explicou que os custos do transporte de cargas são considerados levando em conta a variação do preço do diesel, veículo, mão de obra e inflação. No cálculo referente ao segundo semestre de 2019, foi apurada uma defasagem média de 13,9%, sendo 9,6% para carga fracionada e 18,7% para carga lotação. “Vejo uma dificuldade grande do setor que não cobra tudo o que deveria. A ausência de receita é pela falta de cobrança. Se o transportador não aprender a cobrar não vai ter lucro com transporte”, comentou.

Lauro ainda contou, que nos últimos 12 anos, desde que o custo do frete começou a ser medido, o valor apurado sempre esteve abaixo do custo verificado pela NTC&Logística. “A nossa pesquisa apura custos e valores seriamente, o frete sempre

esteve abaixo mesmo, isso é uma certeza”, afirmou Lauro justificando os dados obtidos.

Segundo o estudo apresentado por ele 50% das empresas não cobra frete valor, 61% delas tem valores em atraso para receber e 40% não conseguem pagar os tributos em dia. “Isso é uma consequência lógica. Se você cobra menos do que deve, também não consegue pagar tudo o que precisa”, indicou Lauro.

Assumindo a palavra Barbara Calderani, que é diretora da especialidade de Logística do SETCESP e vice-coordenadora do Instituto COMJOVEM, compartilhou algumas questões mercadológicas e ferramentas para se obter maior rentabilidade no setor.

A última palestra da manhã foi realizada por Aduino Bentivegna Filho, assessor jurídico e executivo do SETCESP, que abordou especificamente sobre a tabela do Piso Mínimo, reforçando alguns pontos legais em relação ao frete retorno, a frota fidelizada e também o CIOT.

“Quando se fala de CIOT para todos, é para contratações, subcontratações ou resdespacho, são essas as situações em que o CIOT é necessário”, esclareceu Aduino.

Para Michele Spina, sócia proprietária da Spina Transportes, era justamente a tabela de frete o



ponto sobre qual mais tinha dúvidas, “ainda bem que aqui eu consegui esclarecer, estava muito confusa a respeito do que deveria ou não seguir”, revela Michele.

Oficina

À tarde, os participantes tiveram uma oficina sobre Planilhas de Custo e Contrato de Transportes.

Raquel Serini, economista do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga) orientou o público a forma de lidar com as alíquotas nos distintos tipos de transporte, ressaltando também sobre a importância de incluírem suas margens de lucro e indicando as diferenças entre custo e preço. “Custo é tudo o que você gasta na sua operação, já o preço você determina incluindo, inclusive, o seu lucro”, explicou.

Na sequência, Caroline Duarte, advogada do departamento jurídico do SETCESP, apresentou as condições contratuais mais comuns no transporte apontando ainda as cláusulas mais utilizadas na documentação.

No final, foi realizada uma oficina de simulação de frete conduzida por Barbara Calderani e utilizando exemplos de viagens para as quais o frete foi calculado juntamente com a plateia, usando a tabela de referência de custos da NTC&Logística. A dinâmica ajudou a esclarecer as dúvidas dos

participantes porque considerou também os valores de tributação.

Jocélia Furtado, assistente administrativa e Josinaide Pereira, supervisora logística, ambas funcionárias da Transul acompanharam a aplicação do cálculo a partir da simulação. “São questões como essa que tínhamos dificuldades em lidar no nosso dia a dia”, disse Jocélia, “quando aprendemos por meio de exemplos compreendemos mais fácil e conseguimos fazer na prática”, complementou Josinaide.

As duas classificaram a oficina como muito interessante e afirmaram que tiveram um dia de muitos esclarecimentos no SETCESP.

Caso você também precise de mais informações sobre a documentação, fale com o departamento jurídico do SETCESP pelo e-mail juridico@setcesp.org.br. Para outras dúvidas sobre assuntos econômicos, entre em contato com a Raquel Serini no e-mail economia@setcesp.org.br.

Acesse as apresentações realizadas durante a conferência.



Veja as fotos dos melhores momentos do evento.



Barbara Calderani

Caroline Duarte

Raquel Serini



PARCEIRA DOS TRANSPORTADORES NA SUA JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Acesse as cargas publicadas pelos melhores embarcadores do País, além de capital de giro e tecnologia de ponta para sua transportadora.



Escaneie o QR Code para acessar nosso site.



UMA EXTENSÃO DO SETCESP EM BARUERI

Para se aproximar das empresas de transporte situadas ao oeste da região metropolitana o SETCESP lança sua nova central em Barueri

No dia a dia, uma transportadora lida com duas questões primordiais: tempo e deslocamento. O frete, de qualquer que seja o material ou produto, é mensurado, entre outros fatores, pela demora e distância da entrega.

Para que nenhum desses dois gargalos mencionados apresente também um ponto de dificuldade nas relações das empresas com o SETCESP, é que a entidade tem buscado ficar cada vez mais próxima das transportadoras, e com isso, está expandindo a sua atuação e levando seu atendimento a outros municípios da região metropolitana de São Paulo.

Agora chegou a vez da região de Barueri, local que foi escolhido para ser inaugurada a segunda CAS

- Central de Atendimento SETCESP. A central foi lançada no último dia 10 de março, em um acontecimento posterior ao tradicional almoço da Plena, que ocorre uma vez por mês, no qual estiveram presentes o conselho superior da entidade, parceiros, empresários e convidados.

"Essa foi uma estratégia traçada há quatro anos, no início da gestão" contou Tayguara Helou, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, explicando que é preciso estar próximo das empresas de transporte para potencializar os resultados do setor. "Desde que abrimos a CAS de Jundiaí ampliamos nossa base de associados em 81% na região, isso só evidência que realmente essa estratégia funciona".



Segundo Tayguara a intenção de instituir polos de atendimento é facilitar a vida do empresário para que ele não precise se deslocar até a base central do SETCESP, e possa contar com um atendimento em sua região nas consultorias sobre os assuntos jurídicos, trabalhistas e econômicos, e assim ter uma visão otimizada do seu negócio. Consolidando informações para que a operação da empresa tenha um fluxo vantajoso.

O SETCESP compreende em sua base 50 municípios, que fica sediada na Vila Maria - zona norte da capital paulista. A CAS de Barueri foi a segunda central a ser inaugurada, a primeira fica na cidade de Jundiaí e foi instalada em 2018.

"Precisamos ampliar nossa atuação, sair das nossas paredes e estar ao lado dos empresários, conversando e entendendo quais os problemas deles e como a gente pode ajudá-los a enfrentar os obstáculos, porque empresas associada ao SETCESP tem que ser mais rentável", reiterou Tayguara.

Foi justamente essa praticidade que fez o Marcelo Asudeste, executivo da empresa de transporte



que leva o mesmo sobrenome, e atua no segmento de mudanças, a ser o primeiro associado da CAS Barueri.

"Dependo muito de atendimento regional. O SETCESP vindo para essa região traz uma flexibilidade maior para realizar cursos, com o suporte técnico e o conhecimento jurídico que apenas o sindicato tem", revelou Marcelo. A empresa se associou logo no dia de inauguração da CAS Barueri. 🚚

SETCESP

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO





Assim a unidade, local passa a oferecer os mesmos serviços disponíveis na sua sede como o cadastro no RNTRC, Clube de Compras, Recursos de Multas, Consultoria Jurídica, Exame Toxicológico, Cursos, entre outros.

E além disso, as empresas associadas ao sindicato poderão utilizar toda a infraestrutura da CAS com salas de reunião e treinamento, sem nenhum custo.

Quem atenderá na CAS Barueri, será Fernando Teixeira gestor da nova central juntamente com sua equipe. De acordo com Fernando a unidade ganha importância em oferecer mais agilidade aos transportadores localizados naquela área. "Daqui até a base do SETCESP, são aproximadamente 50km, o associado da região ganha agora muito em praticidade, podendo recorrer à CAS Barueri".

Compartilhando desta mesma opinião, Urubatan Helou, vice-presidente da FETCESP (Federação das Empresas de Cargas do Estado de São Paulo) destacou ser essencial a vinda do SETCESP para Barueri, e todo o entorno. "Esta área é densamente ocupada por transportadoras e é importante que o SETCESP esteja onde está o transportador. Agora a entidade é que está indo até eles".

Todos que estiveram presentes no almoço foram convidados a conhecer as instalações da CAS Barueri, e puderam conferir de perto a infraestrutura do local.



Uma região promissora

Para Ana Carolina Jarrouge, presidente executiva da entidade, a região de Barueri foi escolhida porque tem grande potencial de atendimento, "estão localizados ali 12 centros de distribuição e várias indústrias, tenho certeza que aqui vai ser uma unidade que proporcionará bastante auxílio às empresas", afirmou.

Além do município de Barueri a CAS local atenderá também outros 14 municípios da região: Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Itapeceira da Serra, Itapevi, Jandira, Jquitituba, Osasco, Pirapora do Bom Sucesso, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Barueri é a cidade com o 5º maior PIB do estado. Foi 6º maior município em geração de vagas de emprego formal no país em 2019, além de concentrar quase mil empresas de transportes em sua extensão. Na região hoje há cerca de 400 associados ao SETCESP. A nova unidade CAS terá a capacidade de dar atendimento para mais de 3.000 empresas associadas.

O sistema viário da região compreende vias importantes como a Rodovia Castelo Branco, um trecho do Rodoanel Mário Covas, Estrada dos Romeiros e a Estrada Velha de Itapevi. Cerca de 15% dos veículos que circulam nesta área são de carga. 🚚



Da esquerda para direita: Fernando Teixeira, gestor da CAS Barueri, Marcelo Asudeste, primeiro associado da CAS Barueri, Ana Carolina Jarrouge, presidente executiva do SETCESP e Marinaldo Barbosa, diretor de Abastecimento do SETCESP

CAS - Central de Atendimento SETCESP Barueri

De seg. a sex. das 8h30 às 18h (exceto feriados)

Edifício West Towers

Alameda Rio Negro, 500 – Sala 2209 – Torre B

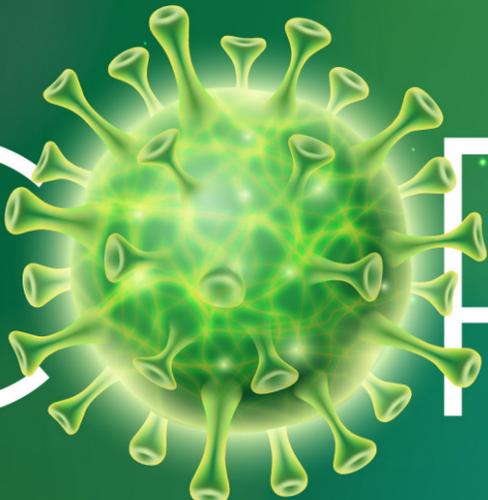
Alphaville – Barueri – SP

📞 +55 11 4191-9409

✉️ barueri@setcesp.org.br



Cidades vazias, lojas fechadas, população isolada. Nas ruas tudo transparecia estar parado. Só parecia. O transporte rodoviário de cargas continuava a transitar, embora a logística não fosse mais a mesma como antes da pandemia do Coronavírus.



CORONAVÍRUS

COVID-19





A LOGÍSTICA EM MEIO À CRISE

As notícias sugiram de longe, mas aos pouco começaram a se aproximar, assim como os casos de incidência da doença. Fato que motivou em 20 de março o governador do Estado de São Paulo, João Dória, seguindo as recomendações de especialistas, a decretar estado de calamidade pública por conta do enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19).

A princípio, o período de quarentena instaurado pelo decreto era para ocorrer até o dia 7 de abril, porém teve sua validade prorrogada até o dia 22 do mês. Informação confirmada até a conclusão desta edição.

Primeiro aconteceu o fechamento dos locais públicos como parques, museus e as escolas. Depois boa parte do comércio e dos estabelecimentos de serviços também lacraram as portas. Abertos apenas os considerados essenciais como mercados, padarias, farmácias. E para não deixar falta o essencial o setor de transporte também se manteve rodando.

Se há uma certeza em meio as muitas dúvidas que o momento proporcionou, foi a ideia do que

realmente é fundamental para se viver. Funções antes que passavam despercebidas puderam ser mais valorizadas como: os profissionais da saúde, agentes de limpeza, policiais, caixas de supermercados e também os transportadores.

Em alinhamento com o governo do Estado, o presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP, Tayguara Helou, é uma das autoridades que integram o Comitê de Abastecimento e Distribuição de São Paulo, para o contingenciamento da pandemia.

"Nós entendemos o quanto é importante que o transporte continue atuando, levando o que necessário a toda a sociedade. As transportadoras não irão parar, ao menos que falte demanda. Caso contrário estaremos juntos com os estados, municípios e o país contra o COVID-19. Torcemos pelo sucesso ao combate brasileiro nesse momento de enfrentamento" declarou, Tayguara.

REFLEXOS NA ECONOMIA

O impacto brutal da doença na saúde e rotina das pessoas reverberou na economia. Para



Raquel Serini, economista do IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Cargas), o transporte de cargas sofreu de uma única só uma vez três cenários diferentes: a urgência e alta demanda em alguns segmentos essenciais (alimentos e medicamentos), a falta de matéria prima e mão de obra por afastamentos na equipe, além da queda na produção industrial e movimentação comercial.

Um levantamento da Confederação Nacional do Transportes – CNT realizado entre os dias 1º e 3 de abril, com 776 empresas de todos os modais do transporte mostrou que, ao menos 85% das empresas transportadoras perceberam redução em sua demanda durante o período do início da pandemia no país. Enquanto uma parcela de 70% disse estar enfrentando problemas de caixa e de capacidade para realizar os pagamentos.

ESTÍMULOS DA CRISE

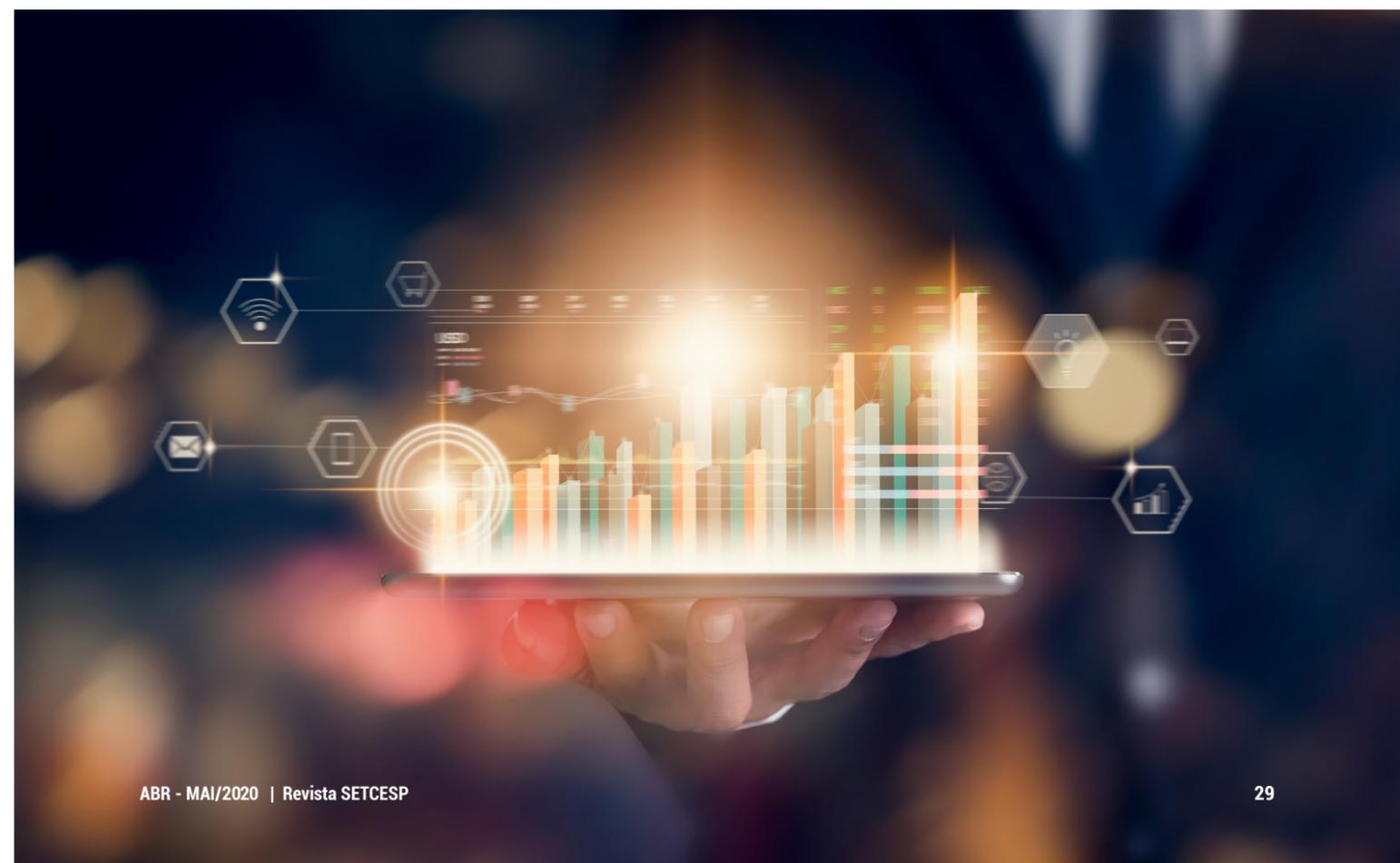
Para tentar minimizar os impactos negativos de tantas mudanças acontecendo em um em curto espaço de tempo, o SETCESP tomou algumas pro-

vidências. Estruturou um Comitê de Crise interno a fim de propor alternativas tributárias, trabalhista e operacionais aos seus associados reforçando os canais de comunicação para se fazer chegar a informação a quem precisava.

Ana Carolina Jarrouge, presidente executiva da entidade, afirmou que "montar um comitê de crise foi preciso para alinhar como iríamos dar continuidade em nossas atividades e suporte aos nossos associados neste momento tão delicado e sem nenhum precedente".

Também havia a necessidade de garantir as orientações de saúde e de higiene para que as transportadoras continuassem operando, entretanto, com toda a responsabilidade necessária para preservar o bem-estar de seus colaboradores e garantir que não faltasse nada que é imprescindível à população.

Logo todos entenderam que apenas somando esforços a situação de cada um poderia ser menos ruim. Com isso, as entidades de transporte FETCESP (Federação das Empresas de Transporte )





de Cargas de São Paulo) e a NTC&Logística (Associação Nacional de Transporte & Logística) se uniram ao SETCESP para produzir materiais de orientação às empresas de transporte.

“Pelo fato de termos assessores jurídicos em comum, houve interação muito grande entre as três entidades demonstrando que, juntas e com uma linguagem coesa, são capazes prestarem um serviço de excelência”, relatou Ana.

Daí por diante a corrente de apoio só foi ampliada. O SETCESP também liberou os seus serviços para que as empresas de transportes rodoviários de cargas, não associadas e associadas, independentemente do plano acordado, estabelecidas na base territorial da entidade pudessem usufruir dos seus serviços.

“Todas as transportadoras podem contar com o auxílio desta entidade que disponibilizou com propriedade informações e orientações específicas para o segmento” apontou Tayguara.

Assim os tradicionais eventos que aconteciam na entidade deram lugar às *Lives* nas redes sociais e no canal do YouTube da entidade, da mesma forma que a assessoria presencial prestada pelos departamentos jurídico e tributário passaram a ocorrer pelo telefone, e-mail e WhatsApp. Ao invés de uma diminuição, o público atendido pelo sindicato foi ampliado significativamente.

MEDIDAS DE CONTINGENCIAMENTO

As iniciativas não pararam por aí. Foi preciso tomar algumas medidas de contenção. Assim a entidade dialogou com os sindicatos profissionais para uma adequação do contrato de trabalho.

Diante da situação de crise, o acordo envolveu uma dose extra de compreensão de ambos os lados. A renegociação foi selada pensando em dar às empresas o respaldo para que consigam manter empregados o máximo possível do quadro de funcionários.

Entre as propostas destas negociações ficou acordado a permissão de uma redução de até 25% nos salários dos colaboradores; no entanto, o abatimento aplicado não pode diminuir o pagamento a



um valor inferior a R\$1500,00. E para os funcionários que tiverem aplicado essa redução, a empresa oferecerá uma cesta básica de alimentos. Em julho os representantes das empresas e dos empregados voltarão à mesa para discutir as negociações salariais 2020-2021, porém sem retroagir ao mês de maio.

Ainda de acordo com a pesquisa da CNT, mesmo com o cenário adverso, as empresas do setor têm ajustado suas rotinas de trabalho de forma a manter seus empregados. A pesquisa mostrou que 34,1% das empresas alternaram os empregados em turnos de trabalho; 32,1% concederam férias coletivas; e 29,5% utilizaram banco de horas. Diante das dificuldades, contudo, 22,2% já realizaram demissões em março de 2020.

Outras propostas de contingenciamento de crise no setor também foram enviadas ao poder público. A exemplo, uma solicitação realizada através da Secretaria de Transportes e Logísticas ao Governo do Estado de São Paulo, para que a operação de entrega possa ser feita nos grandes polos recebedores como home centers, magazines e shoppings centers no mínimo uma vez por semana. A negociação segue em andamento com as entidades representativas desses polos.

Também um ofício foi enviado para solicitar o diferimento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) no Estado de São Paulo por 60 dias e o parcelamento em 12 meses sem juros e multas, até que as operações de transporte se regularizem ou estabilizem.

Com estas medidas, esperasse que as transportadoras conseguirão sustentar suas operações e retomar as atividades ao fim deste



momento de tensão, sem impactos econômicos e sociais maiores que podem, inclusive, agravar a crise futuramente.

Por fim, uma iniciativa da entidade já apresentou uma conquista. Os valores referentes aos tributos IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que venceram no dia em 30 de março poderão ser recolhidos até o dia 30 de junho; os que vencerão no dia 30 em de abril, poderão ser recolhidos até o dia 30 de julho. Assim sucessivamente, para todas as transportadoras associadas ao SETCESP na categoria estatutária. Além disso, também poderão recolher o PIS, COFINS e a Contribuição Previdenciária conforme descrito na forma da Portaria nº 139/2020.

Enquanto as estatísticas oficiais vão atualizando seus números, já parou para pensar as lições podemos tirar deste momento?

A economista Raquel acredita que com esses desafios as empresas precisarão inovar. “Daqui para frente será preciso utilizar ferramentas alternativas e ganhar eficiência no processo, o que trará bons resultados após a recessão”, afirmou.

No SETCESP, também por medida de segurança, toda a equipe está trabalhando em sistema home-office, mas continuam disponíveis nos telefones e e-mails para atender e orientar os transportadores. A entidade reafirma o seu compromisso com os empresários do TRC na busca de soluções para amenizar os efeitos da crise.



CIOT PARA TODOS: NOVAS REGRAS DEFINEM QUEM DEVE CUMPRIR A LEI PARA FICAR LIVRE DE MULTAS

Dúvidas dos transportadores em relação à Resolução nº 5.862/2019, que ampliou a obrigatoriedade do CIOT, foram esclarecidas no evento promovido pelo SETCESP

O assunto não é novo. Aliás, desde 2011 o CIOT- Código Identificador da Operação de Transporte é obrigatório em algumas situações de transportes. Mas, sua aplicação foi bastante ampliada e a mudança substancial. O que motivou os transportadores a comparecerem no evento 'CIOT para todos' com objetivo de elucidar os pontos levantados pela Resolução nº 5.862/2019, publicada no DOU – Diário Oficial da União no dia 17 de dezembro do ano passado.

Essa mesma resolução sofreu algumas modificações em 20 de janeiro de 2020, por meio da Portaria nº 19 da ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre, que deixou mais flexível o cumprimento da medida. Mais tarde, em 23 de março, surgiu uma nova Resolução sobre o assunto, a nº 5.876/2020 que não determinava prazo para cumprimento da regra.

Por conta do grande sucesso de público, o evento aconteceu em três edições diferentes. Uma no dia 30 de janeiro, outra no dia 03 de fevereiro, - essas duas na sede da



entidade, e uma terceira edição no dia 11 também em fevereiro, na cidade de Jundiaí onde está localizada a CAS – Central de Atendimento SETCESP. Ao todo, o 'CIOT para todos' recebeu um público de aproximadamente 800 pessoas.

Ana Carolina Jarrouge, presidente executiva do SETCESP, abriu cada uma das edições e na oportunidade aproveitou para destacar a importância do papel das entidades de classe. "Neste lugar tomamos decisões que podem influenciar os poderes legislativos, então vocês transportadores, precisam estar aqui, que é a casa do transportador, para falarem qual é o caminho mais adequado segundo o ponto de vista de vocês", sugeriu.

"Nós, como entidade, estamos trabalhando para que o julgamento do STF – Supremo Tribunal Federal sobre Piso Mínimo resulte em uma decisão que possa diminuir os efeitos das novas regras sobre o CIOT", informou Tayguara Helou, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

A princípio, a decisão sobre a constitucionalidade do frete estava prevista para ser julgada no dia 19 de fevereiro, pelo Ministro do STF – Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, entretanto mais uma vez foi adiada, sem data prevista de julgamento. Ape-

sar disso, há uma audiência de conciliação marcada para o dia 27 de abril.

O CIOT – Código de Identificador da Operação de Transporte foi instaurado em 19 de abril de 2011 e surgiu como parte do programa Pró-caminhoneiro do Governo Federal. Na época, foi visto como uma maneira de formalizar o pagamento de frete aos caminhoneiros autônomos.

Antes, o CIOT era exigido apenas do embarcador e das transportadoras que subcontratavam o motorista autônomo ou outra transportadora que tivesse no máximo, três caminhões cadastrados no RNTRC – Registro Nacional dos Transportadores Rodoviários de Cargas. Isso independente da origem e destino e do tipo de carga.

As multas em caso de descumprimento da lei vão de R\$550,00 a R\$10.500,00. No ano passado, a ANTT emitiu 19.842 autos de infração relativos ao descumprimento da tabela do frete, segundo informações da própria agência.

Desses, o total de autos de infração emitidos pelo descumprimento às exigências regulamentares quanto ao Pagamento Eletrônico de Frete – PEF entre as quais está inserido o não cadastramento do CIOT foi de 6.528 multas. 🚚





De 2017 para 2018 essa quantidade quase que dobrou. O número passou de 3.351 multas emitidas pela não obtenção do CIOT para 6.178 multas. O que muito se deve à greve dos caminhoneiros ocorrida em 2018.

Enquanto isso, a quantidade de CIOT's declarados nos anos de 2019, 2018 e 2017, nessa mesma ordem, foi de 12.136.464, 10.713.381 e 8.458.315 obtenções.

Durante as palestras, todas ministradas por Aduino Bentivegna Filho, que é assessor executivo e jurídico do SETCESP, foi esclarecido que, quem contrata e subcontrata frete precisará obter o CIOT. "No primeiro momento quero destacar os

atores que essa resolução pretende abranger que é o contratante – pessoa responsável pela contratação do frete, – se você contratou serviços de transporte de cargas essa resolução fala diretamente com você".

Inicialmente, estava estabelecido que a nova regra passaria a vigorar a partir do dia 16 de março, no entanto, como medida para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (Covid-19), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, a Resolução nº 5.876/2020, que flexibilizou temporariamente as regras para o transporte rodoviário de cargas, sem determinação de um prazo.

Aduino foi enfático ao declarar "contratou operação de transporte de carga, ou subcontratou o serviço, é preciso obter o Código, independentemente da quantidade de caminhões que esse subcontratado tenha cadastrado na ANTT", explicou.

Já as empresas de transporte com funcionários e frota própria não são obrigadas a obter o CIOT, conforme indicou o palestrante, embora, os embarcadores que contratam precisarão tê-lo e podem, em comum acordo, repassar essa responsabilidade à transportadora contratada, conforme a estabelecido na Portaria.

"Tanto a resolução, quanto a portaria acarretam dúvidas, por isso as empresas de transporte têm buscado conhecer mais a respeito do assunto, entendemos que a ANTT tem procurado fiscalizar o cumprimento da tabela do Piso Mínimo, mas as empresas estão em momento econômico em que precisam de mais simplificação e menos regulamentação", afirmou Narciso Figueiroa Júnior, assessor jurídico da entidade, que acompanhou a apresentação.

No decorrer da apresentação, Aduino também apresentou outros pontos da Portaria nº 19, como por exemplo, a possibilidade do CIOT ser emitido em até 30 dias quando a contratação do serviço for de TAC agregado

Para Valter Lima, que trabalha na Transportes Toniato, e acompanhou o evento, a nova medida havia trazido incertezas em relação a operação de

sua empresa e o CIOT. "Minha dúvida principal é quem vai ser o responsável pela obtenção do CIOT. Se era a transportadora ou o embarcador? E se isso se aplicava nos casos de coleta. Agora entendo melhor a responsabilidade da transportadora neste novo cenário", observou.

Assim como a dúvida de Valter foi sanada, outros participantes tiveram seus questionamentos respondidos em um momento aberto ao público para perguntas e respostas, no final de cada uma das apresentações.

Ainda tem dúvidas em relação a nova norma que regula o CIOT???

Então não deixe de conferir os esclarecimentos abaixo:

1. Quem está obrigado a obter o CIOT?

As transportadoras que subcontratam ou re-despacham cargas com outras transportadoras ou contratam motoristas autônomos, bem como os embarcadores que contratam empresas de transporte rodoviário de cargas para transportarem suas mercadorias.

2. A partir de quando entram em vigor as novas regras?

Os efeitos da Resolução nº 5.862/2019, que trouxe as novas regras para o CIOT, passou a produzir efeitos a partir do dia **17 de janeiro de 2020**. Contudo, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus, a ANTT publicou uma nova resolução que flexibiliza temporariamente as regras para o transporte rodoviário

de cargas, sem determinação ainda de um prazo.

3. Como se obtém o CIOT?

Junto às empresas cadastradas como IPEFs - Instituições de Pagamento Eletrônico de Frete. No site da ANTT há uma lista com todas que são homologadas pela agência.

4. Como fica o pagamento do frete aos motoristas autônomos e as transportadoras de carga com até três caminhões cadastrados na ANTT?

A forma de pagamento do frete não sofrerá alteração, ou seja, os motoristas autônomos e a transportadora com até três caminhões cadastradas na ANTT continuarão a receber seus fretes vias as IPEFs ou com depósito bancário diretamente em suas contas correntes.

E QUANDO O VOLUME DE OPERAÇÕES DE TRANSPORTE É GRANDE?

Empresas de transportes que fazem muitas contratações e subcontratações terão que gerar um enorme volume de CIOT, e isso pode se tornar uma grande sobrecarga ao setor administrativo.

Mas nada de crise! Associados ao SETCESP podem contar com benefícios exclusivos e recorrer às IPEFs, que são administradoras de meios de pagamento eletrônicos homologadas pela ANTT para obtenção do CIOT e que estão no rol de melhores fornecedores do TRC. 🚚

Para mais informações sobre o CIOT, entre em contato com o departamento jurídico do SETCESP

+55 11 2632-1005

juridico@setcesp.org.br

Veja as fotos do evento



Accesse o material de apresentação



Fica a dica, confira abaixo:



A Apisul é uma empresa homologada pela ANTT para realizar a emissão e gestão de CIOT's e também para disponibilizar meios de pagamento de despesa, frete, pedágio e combustível através de cartão pré-pago emitido pelo

Banco Bradesco, com bandeira Visa, possibilitando a função de débito para o motorista. (Atendendo Resolução 5.862/2019, 5.867/2020 e Lei 10.209/09).

A empresa disponibiliza ainda, relatórios financeiros, consulta de viagens, consulta ao transportador e frota, além de serviços de roteirização, que informa valores estimados de gastos com pedágio, distância percorrida e tempo estimado de viagem. Consultas e relatórios de CIOT's emitidos e controle de emissão por usuário e por filial, além de outras facilidades.

Contato:

- Flávio Prada e Waldir Neto
- (11) 3646-6500 - Ramal: 6482
- (11) 94959-9695
- flavio.prada@apisul.com.br
- waldir.neto@apisul.com.br



Com mais de 20 anos de mercado, a CTF Technologies oferece uma cesta completa de serviços voltados para gestão de abastecimento e de frete.

Por meio do produto Rodocred, homologado pela ANTT, as empresas de transportes têm total controle do pagamento do frete, permitindo ao contratante programar, emitir o CIOT, gerenciar e monitorar todas as etapas do pagamento ao transportador.

Contato:

- Thais Ribeiro Silva
- (11) 99139-6065
- thais.ribeiro@ctf.com.br



A Repom, marca do Grupo Edenred, oferece soluções inovadoras para a

gestão e pagamento de despesas para o transporte rodoviário de carga, aderentes às normas da ANTT e é uma empresa homologada pela Banco Central. As soluções da Repom permitem que a geração do CIOT ocorra de forma automática, segura e digital, com a segurança de cumprir todas as leis, integrando também a geração de CIOT e Vale-Pedágio, ambos obrigatórios.

Além de contar com soluções de Gestão de Frota e Abastecimento oferecendo gestão em toda a cadeia do mercado rodoviário, disponibilizando recursos que facilitem o cotidiano dos clientes, seja para a indústria, transportador e caminhoneiro.

Acesse o site:

www.repom.com.br



A Roadcard oferece, por meio do Sistema Pamcard, uma solução de geração de CIOT para as empresas do TRC, seja embarcador, operador logístico ou transportador.

Possui também um processo estruturado de levantamento de necessidades de cada empresa para que a geração do CIOT de suas próprias contratações e em nome de embarcadores aconteça de forma otimizada e eficiente. O serviço inclui uma série de validações automatizadas, configurações de segurança e possibilidade de pagamentos, respeitando os processos operacionais da logística.

"Nosso compromisso é entregar qualidade e confiança, viabilizando ao cliente tranquilidade no cumprimento da lei", afirma Felipe Dick, CEO da Roadcard.

Contato:

- (11) 3389-1017
- ciotparatodos@roadcard.com.br

CIOT É COISA SÉRIA. É AGORA UMA OBRIGAÇÃO DE TODOS.

A emissão do CIOT é o que comprova a declaração das operações de transporte e deve ser realizada por meio de uma Instituição de Pagamento Eletrônico de Frete (IPEF), como a Roadcard, Líder e especialista no setor.

Seja qual for o modelo da sua operação (embarcador, transportador ou operador logístico), gerar o CIOT com a gente tem várias vantagens:

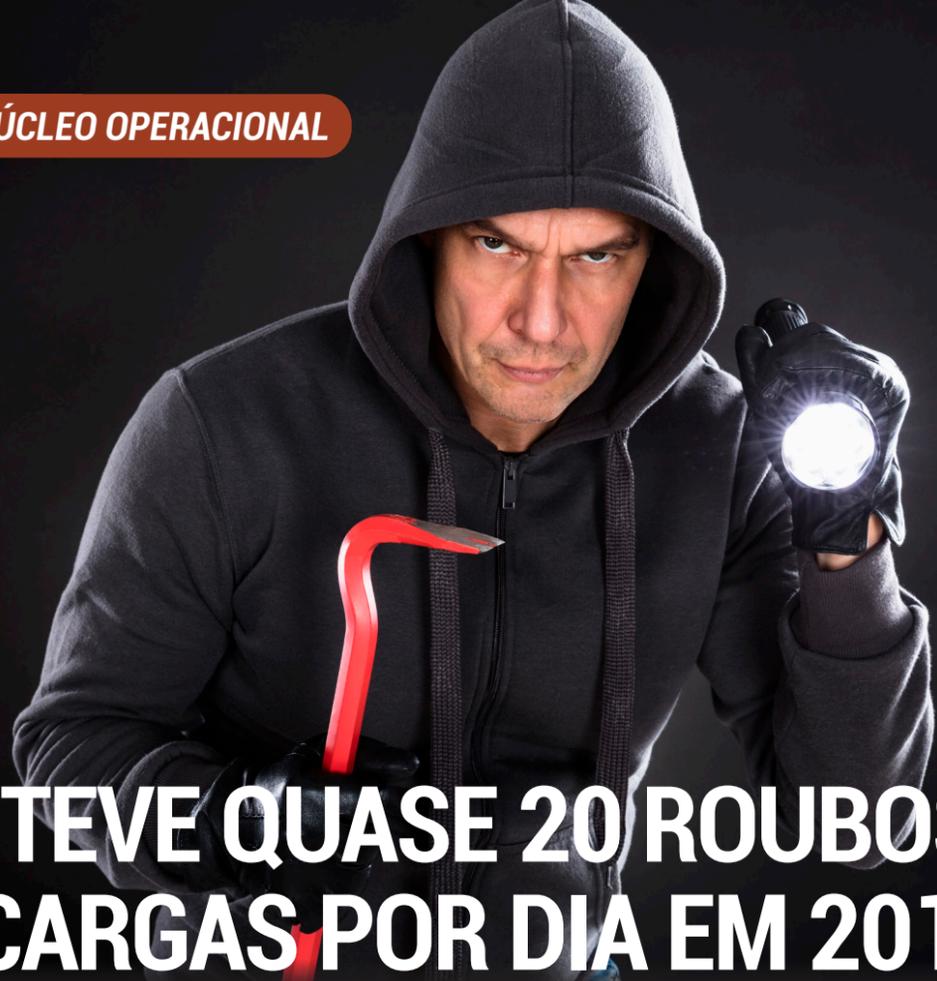


DÚVIDAS A RESPEITO DO CIOT PARA TODOS?

Entre em contato agora mesmo. Nossos gerentes estão preparados para oferecer uma consultoria especializada.

Tel.: 0800 726 2279 | E-mail: ciotparatodos@roadcard.com.br
www.roadcard.com.br





SP TEVE QUASE 20 ROUBOS DE CARGAS POR DIA EM 2019

Apesar disso o número registrado aponta uma queda. Especialista sugere que mais investimento das empresas em medidas de proteção pode ter relação com diminuição nos números

Os índices contabilizados no ano de 2019 de roubos de cargas no Estado de São Paulo teve um total de 7.325 casos. Uma redução de 16% ante a 2018, que teve um total apurado 8.738 ocorrências, segundo dados da Assessoria de Segurança do SETCESP obtidos a partir de informações da Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Esse é o segundo ano seguido de queda, no entanto, os dados indicam uma média 610 ocorrências para cada mês do ano. Como se todos os dias ocorressem 20 roubos dessa natureza.

Dividindo o Estado por regiões, a capital teve mais da metade dos registros, com 3.752 roubos de cargas, enquanto a Grande São Paulo e região metropolitana teve cerca de 1.844 seguido do interior com 1.729 delitos.

No interior, a cidade que teve mais ocorrência foi Campinas, com 512 casos, seguida de Santos 395 e Piracicaba com 285. Essas mesmas 3 cidades tiveram diminuição dos números com relação ao ano de 2018.

Ocorrências de Jan a Dez de 2019

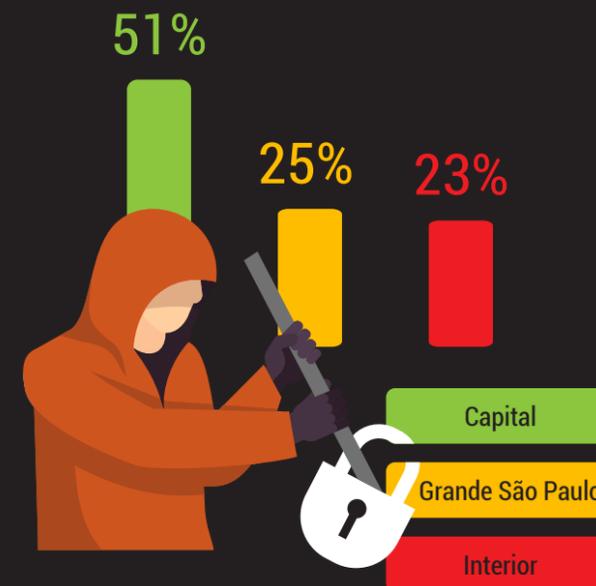
Jan 610	Fev 587	Mar 607
Abr 610	Mai 568	Jun 554
Jul 629	Ago 592	Set 478
Out 677	Nov 646	Dez 767

Roubo de cargas no Estado de São Paulo



Roubo de cargas - Estado de São Paulo

Regiões - Jan a Dez / 2019



Acumulado no ano 7.325 ocorrências

Segundo análises do coronel Paulo Roberto de Souza, que coordena a Assessoria de Segurança da entidade, a diminuição nos números ocorre por dois motivos. O primeiro é por ações do Governo do Estado de combate ao crime. Já o outro seria o aumento de investimento em medidas de proteção tomadas pelas próprias transportadoras.

"As transportadoras estão cada vez mais contratando serviços de escoltas, gerenciadoras de riscos e investindo em serviços de tecnologia para que possam se precaver desse tipo de crime. Sem dúvida, esses esforços somados estão ajudando a melhorar essa situação", afirma Souza.

De acordo com informações do IPTC - Instituto Paulista do Transporte de Cargas, as transportadoras gastam em média 12% do seu faturamento com investimentos voltados para o gerenciamento de riscos, seja com seguros, equipamentos, informações cadastrais, vigilância e etc.

Ao menos 90% das transportadoras têm tecnologia embarcada nos veículos. E quase 5% do faturamento são gastos com equipamentos como rastreadores, sensores, câmeras monitoramento, entre outros.

Mas o problema é na hora de repassar esses custos. Coronel Souza conta que, muitas empresas acabam diluindo esse investimento no seu lucro sem repassar esse custo ao cliente. E é nessa dinâmica que mora o perigo, por tanto exprimir a receita muitas transportadoras acabam por sucumbir.

"Você é obrigado a investir para entregar, porém não é sempre que consegue repassar esse custo na negociação do frete. Então acaba sendo um esforço a mais para poder trabalhar", alerta Souza.

Nesse sentido, o setor necessita constantemente por parte das autoridades, de uma segurança mais ostensiva com a fiscalização maior nos pontos de vendas para coibir também o crime de receptação. "O foco de combate principal tem que ser na pessoa jurídica que, comprovadamente, comercializa mercadoria fruto de roubo, com uma legislação que dê respaldo a um combate integrado", afirma Souza.

Atualmente, no País a pena para quem conscientemente compra, recebe ou transporta mercadorias roubadas vai de um a quatro anos de reclusão. Agora, se a receptação se der com fim comercial ou industrial aí o crime passa ser classificado como qualificado; e a pena pode chegar a oito anos.

No estado de São Paulo existe também a Lei Nº 15.315/14 que cassa a inscrição estadual de estabelecimento que, comprovadamente estiver comercializando produto fruto de roubo ou furto. Há algum tempo, o SETCESP vem reforçando sua importância junto a Secretária da Fazenda do Estado e a SSP para que sua aplicação seja mais ativa.

Para mais informações sobre a Assessoria de Segurança do SETCESP ou orientações sobre ações preventivas de gerenciamento de riscos o transportador associado pode entrar em contato por e-mail ou pelo telefone.

✉ seguranca@setcesp.org.br

☎ +55 11 2632-1000



CONJUNTURA ECONÔMICA NO TRANSPORTE

por Raquel Serini*



A inflação oficial medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) desacelerou a 0,21% em janeiro, depois de ficar em 1,15% em dezembro. Foi o menor resultado para o mês desde o início do Plano Real, em julho de 1994.

O acumulado dos últimos 12 meses foi de 4,19%, abaixo dos 4,31% observados no período anterior. Em janeiro de 2019, a taxa havia ficado em 0,32%. Esta é a primeira divulgação da inflação calculada com base em uma nova cesta de produtos e serviços, para acompanhar mudanças

nos hábitos de consumo da população brasileira. O IPCA de janeiro inclui preços de transporte por aplicativo, por exemplo, além da integração transporte público, pacote de telefonia, internet e TV por assinatura.

De acordo com a movimentação do mercado financeiro, estima-se uma redução da inflação e do crescimento da economia para este ano, e projetando também um dólar mais alto no fim de 2020.

Os transportes também passaram a ter mais peso na inflação em janeiro e registraram alta de 0,32%,

Inflação dos últimos 12 meses - IPCA



Fonte: IBGE



Taxa de crescimento anual do PIB brasileiro x PIB do transporte



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

puxados pela gasolina e o etanol. Mas segundo dados apurados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), o óleo diesel S-10, registrou alta de 1,37% no mês de janeiro/2020, quando comparado com o mês anterior, sendo comercializado a R\$3,847 por litro na cidade de São Paulo. No período de 12 meses - fevereiro/19 contra janeiro/20, a variação acumulada é de 9,88%.

O óleo diesel comum S-500, ainda consumido pela frota brasileira, apresentou uma variação de 13,57% em um ano. Em janeiro ele foi comercializado a R\$ 3,692 por litro na capital paulista, contra R\$ 3,251 por litro no mesmo período do ano passado. A variação mensal foi de 1,76% no mês de janeiro/20 em relação a dezembro/2019.

Desempenho da atividade

Há uma relação direta entre o Produto Interno Bruto (PIB) total da economia e o PIB do transporte: geralmente, quando o PIB total cresce, o PIB do transporte aumenta; e quando o PIB total se reduz, o PIB do transporte diminui. Isso ocorre por cau-

sa da presença do transporte em todas as etapas de produção e de consumo da economia, ou seja, todas as mercadorias, produtos e insumos usufruídos pelas famílias, máquinas e equipamentos usados pelas indústrias e empresas, importados ou produzidos em território nacional, precisam do transporte de cargas para chegar a seus respectivos destinos.

Segundo o Boletim Economia em Foco da CNT, entre 2015-2016, o PIB do transporte retraiu 9,7%, ou seja, 3,0 pontos percentuais (p.p.) a mais do que o PIB brasileiro. Nos últimos anos o PIB do transporte cresceu 1,2% em 2017 e 2,2% em 2018, e agora o dado mais atualizado aponta nova queda. Dada a demora na recuperação da economia, a projeção dos especialistas é de que esse movimento não reflita fortemente no país.

Investimento em infraestrutura

De acordo com a teoria econômica, a sustentação do crescimento ao longo prazo requer, fundamentalmente, o aumento do nível de investimento, por



INDICADORES

meio do qual ocorre a ampliação do produto, do emprego e da renda de forma mais constante e duradoura.

O gráfico mostra abaixo, justamente, a evolução dos investimentos do Ministério da Infraestrutura nos últimos dez anos. Entre 2009 e 2018, tratam-se dos valores efetivamente investidos pela pasta. Já no ano de 2019, refere-se ao montante autorizado na Lei Orçamentária Anual e para o ano de 2020 é mostrado a importância prevista no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2020.

O valor previsto no PLOA de 2020 para investimentos pelo Ministério da Infraestrutura é de R\$5,29 bilhões, valor 31,1% menor que o autorizado para 2019 (R\$7,68 bilhões). O cenário é de preocupação, uma vez que, os investimentos realizados pela pasta já foram reduzidos em 57,3% entre 2010 e 2018.

Para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que historicamente é responsável por alocar cerca de 85% dos investimentos do Ministério da Infraestrutura, a previsão do PLOA 2020 é da ordem de R\$4,71 bilhões, mon-

tante 33,3% menor que o autorizado para 2019 (R\$7,10 bilhões).

Esses valores previstos para 2020 são insuficientes para a manutenção e a adequação da infraestrutura de transportes sob responsabilidade do Governo Federal, em especial as rodovias. A análise da série histórica mostra que, caso a previsão para o próximo ano seja executada integralmente, será o menor patamar de investimentos do Ministério da Infraestrutura em 16 anos.

Essa queda nos investimentos é resultado da forte contração promovida pelo governo sobre as despesas irrestritas com o objetivo de cumprir as regras fiscais vigentes. Isso porque os gastos obrigatórios, como aposentadorias, benefícios sociais e salários, têm avançado rapidamente nos últimos anos.

Mas estima-se que com a Reforma da Previdência, haja uma melhora na dinâmica da despesa pública em médio e longo prazos, pois abrirá espaço no orçamento para o governo retomar os investimentos em várias áreas, entre elas a de infraestrutura. 🚚



CONTE COM A GESTÃO TOTAL DO ATENDIMENTO À EMERGÊNCIA, SEM PRECISAR COLOCAR A MÃO NO BOLSO.



Ao contratar o seguro Ambiental 3.1.1, você ganha um desconto especial para viabilizar, total ou parcialmente, o contrato/PAE com a empresa de atendimento à emergência.

CONFIRA TODAS AS VANTAGENS:

Apólice única para todas as coberturas contratadas: acidentes, roubo e RC ambiental.

Gestão de emergências em todo o país, com atendimento de carga e ambiental.

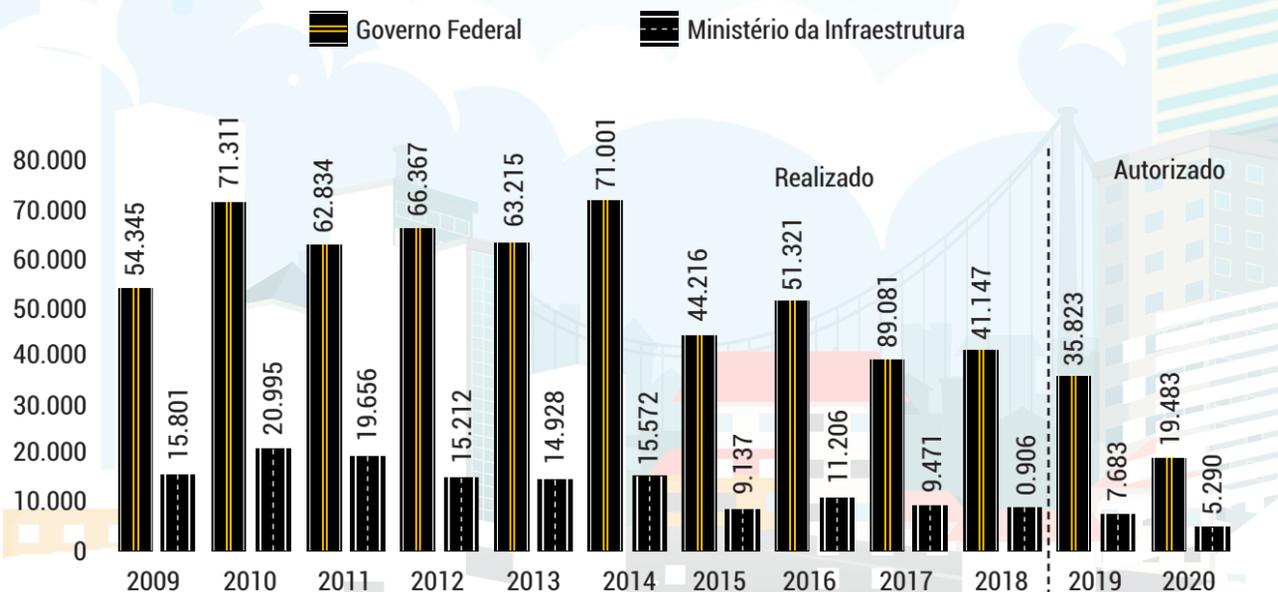
Limpeza, acondicionamento e salvamento da carga.

Central única 24h para atendimento de sinistros.

Faça como mais de 980 empresas e garanta já o seguro Ambiental 3.1.1.

Ligue para (11) 3889-1488 ou acesse gps-pamcary.com.br.

Evolução dos Investimentos em Infraestrutura em R\$ milhões



Fonte: Projeto de Lei Orçamentária - 2020



CÂMARA DE ARBITRAGEM DO TRANSPORTE DE CARGAS



TODOS DE ACORDO

SETCESP e SINDICAM SP lançam Câmara de Arbitragem, uma nova opção para resolver litígios no TRC

Normalmente, quando há algum conflito, seja pessoa física ou jurídica, é comum entrar em cena o poder judiciário. No qual geralmente, marcam-se as audiências e vai à julgamento.

Entretanto nos últimos anos, o número de disputas judiciais no Brasil aumentou de maneira significativa. Dados divulgados no final do ano passado, pelo CNJ - Conselho Nacional de Justiça apontam um panorama de 2018 com 78,7 milhões de ações aguardando julgamento. Só na Justiça do Trabalho foram um total de 31 milhões ações. Elas representam aproximadamente 40% dos processos presentes na Justiça brasileira.

As empresas de transporte rodoviário de cargas também são impactadas por essa realidade. No dia a dia, o empresário se relaciona com fornecedores,

clientes, sócios, funcionários, parceiros e diversos públicos, e nessa rotina pode haver algum desentendimento.

Nesses casos, é fundamental garantir um bom acordo entre as partes envolvidas o mais rápido possível para que o negócio continue prosperando e o empresário consiga administrar suas atividades com mais tranquilidade.

Ainda assim, há esperança de ver essa demanda ser debelada. **Mas como?** É aí que entra em cena a **Câmara de Arbitragem do Transporte de Cargas**. Ela é uma opção ao poder judiciário onde há a existência de árbitros que ajudarão a resolver o conflito entre as partes. E assim, se chegar a um acordo entre os envolvidos. 



A Divena tem orgulho em ter você na nossa equipe.

Nossos clientes têm sorte de serem atendidos por profissionais como vocês.

A dedicação de cada um e o desejo de oferecer soluções que realmente façam a diferença são coisas que nos orgulham diariamente.

Se você ainda não faz parte da equipe da Divena, venha nos visitar e fazer parte desta família.

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



Divena

CAMINHÕES

Av. Piracema, 250 - Tamboré, Barueri - SP - CEP: 06460-030 - Telefone: 11 4133-4133

f [divenacaminhoesoficial](#)

@ [divenacaminhoes](#)



A **Câmara de Arbitragem do Transporte de Cargas** é o novo serviço instituído pelo **SETCESP** e o **SINDICAM SP (Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de São Paulo)** criada com o objetivo de resolver grande parte dos desacordos no transporte de cargas. A direção deste novo serviço será por meio das duas entidades sindicais.

“Queremos resolver os conflitos na área de transporte de cargas antes que eles cheguem no polo judicial, ajudando a todos, inclusive o poder judiciário brasileiro que está sobrecarregado”, explica Tayguara Helou, presidente do Conselho Superior e de Administração do SETCESP.

“Nossa vontade é trazer soluções que envolvam o transportador autônomo, as transportadoras e até os embarcadores. Resolver aqui problemas que teriam que ir para o judiciário onde há milhares de processos”, complementa Norival Almeida Silva, presidente do SINDICAM SP.

A Câmara de Arbitragem produz os mesmos efeitos de uma sentença judicial. Os árbitros podem aferir uma sentença. A decisão se equipara a Justiça Tradicional porque tem força de Lei.

Além disso, traz uma solução definitiva de maneira muito mais rápida. Enquanto na Justiça do Trabalho, se for passar por todas as instâncias, o que é bastante comum, dificilmente um processo terá uma definição em menos de cinco anos, já na arbitragem, a média do tempo de julgamento é de seis meses, e leva no máximo um ano para ter uma sentença.

Outras vantagens são que a Câmara de Arbitragem apresenta um baixo custo e conta com a participação de árbitros, especialistas técnicos no assunto para cada tema em discussão, o que torna as resoluções mais efetivas e imparciais.

Esses árbitros terão o poder decisório e poderão ser indicados tanto por reclamantes como reclamados. A quantidade de árbitros será sempre de um ou três. Dessa forma, nenhuma das partes necessitará de advogados. Embora seja recomendável ter, mesmo que não seja uma exigência.



Para se utilizar do serviço as partes assinam um pacto compromissório, no qual aceitam expressamente que a Câmara de Arbitragem irá resolver a situação de conflito, e que submeterão a decisão dos árbitros. “Ambos têm que estar de acordo em optar pela Câmara de Arbitragem. A ideia é prezar sempre pela conciliação”, alerta Adauto Bentivegna, assessor jurídico e executivo do SETCESP.

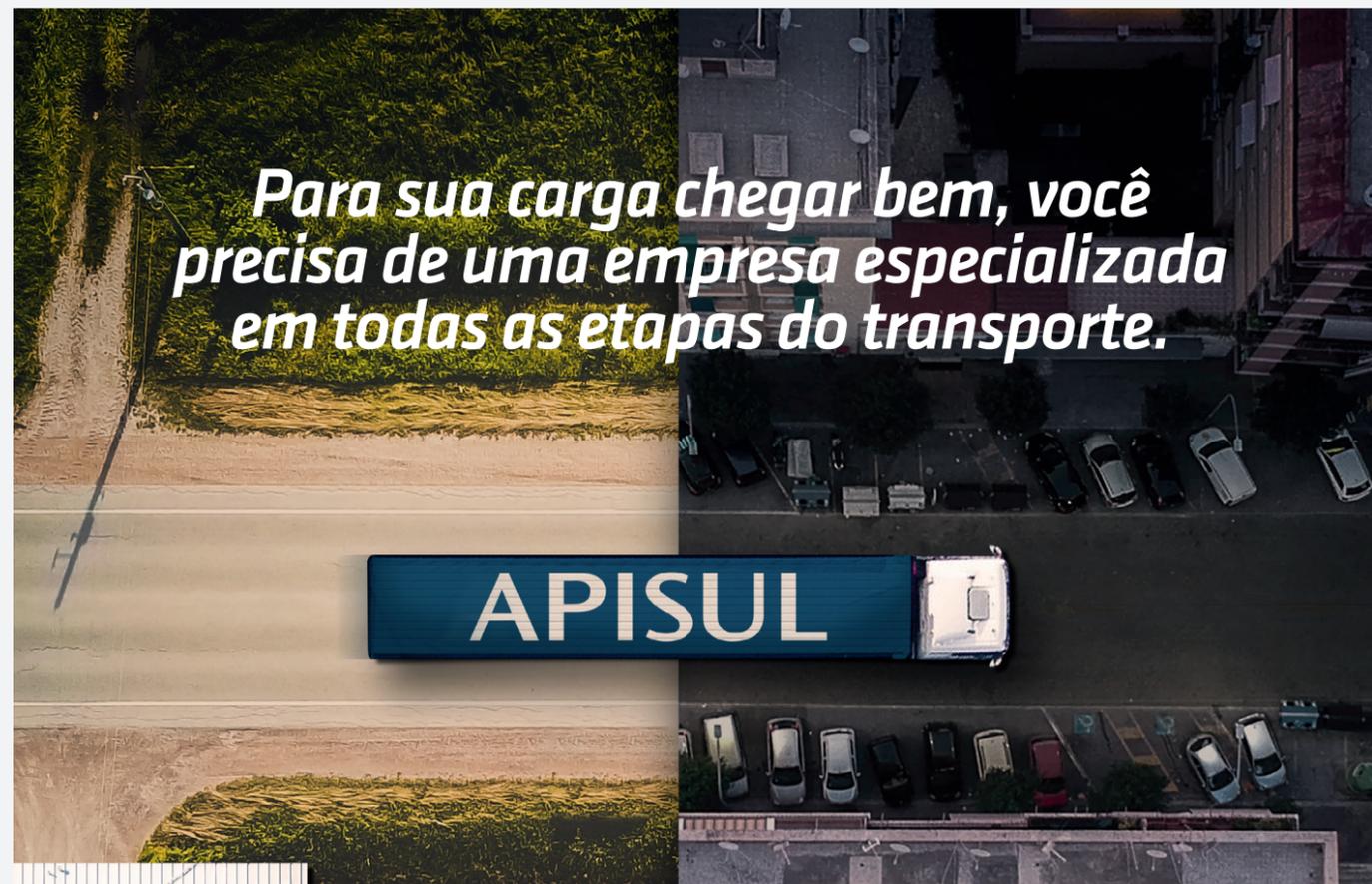
Depois, a parte reclamada é convocada para apresentar sua defesa, após isso uma audiência de conciliação é marcada e, se esta não for frutífera, o processo vai a julgamento por um árbitro.

Nesse procedimento, diálogo é uma palavra-chave, o que facilita o consenso entre as partes envolvidas.

No Brasil a arbitragem ainda é pouco utilizada, e normalmente é aplicada na área comercial. Em países da Europa, como Portugal, seu uso é mais amplo, envolvendo até a área tributária, em litígios entre o contribuinte e o fisco.

“Esta será uma inovação que, ainda não existe no Brasil: a primeira câmara arbitral especializada em transporte de cargas. Com equipes técnicas especializadas no TRC, trazendo conhecimento específico, confiabilidade, e principalmente, celeridade”, afirma Tayguara.

O início do funcionamento da Câmara de Arbitragem do Transporte de Cargas está previsto para o mês de maio. Em breve serão divulgados os contatos diretos da Câmara de Arbitragem do Transporte de Cargas. Fique atento aos portais do SETCESP e SINDICAM SP. 



Para sua carga chegar bem, você precisa de uma empresa especializada em todas as etapas do transporte.

Com 35 anos de experiência, o Grupo Apisul oferece uma cadeia completa e integrada de soluções para o setor de transporte de cargas, trabalhando sempre com soluções customizadas. A empresa está presente em todo o território nacional, tendo matriz em Porto Alegre e filiais nas principais cidades do país.



4 milhões de viagens seguradas por mês



Expressiva recuperação de cargas em vistorias especiais



1.500.000 perfis de motoristas cadastrados



365 mil viagens monitoradas por mês

Para mais informações, consulte nossa equipe comercial.





PARTICIPAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA REPRESENTATIVIDADE DE CLASSE

A Entidade de Classe existe para defender os interesses das empresas que integram uma determinada base territorial, composta por municípios, uma vez que, atualmente estamos sob a égide do chamado instituto da unicidade sindical, que impede o fracionamento dos sindicatos. Aliás que também proíbe o estabelecimento de mais de um sindicato representativo de uma categoria na mesma base territorial, a qual não pode ser inferior a um município.

Para alguns são considerados bons e para outros ruins. Ainda assim convivemos com este instituto há décadas, infelizmente presenciando abusos de poder que transcendem os interesses dos representados, e fazendo com que muitos sindicatos somente fossem abertos por interesses econômicos próprios.

Tal fato culminou na péssima imagem do sindicalismo no Brasil recentemente, levando ao fim do imposto sindical obrigatório.

Entretanto, optando ou não o empresário em se associar voluntariamente e passar a contribuir, a entidade sindical patronal de sua base territorial detém a representação dos seus interesses, e isso em nada mudou.

E o que isso significa na prática?

Quer dizer que a entidade sindical irá representar seus interesses, e dos mais variados, já que isso inclui,

desde as negociações salariais e todas as cláusulas possíveis que podem ser objeto de uma convenção coletiva do trabalho, até discussões em projetos de lei que atinjam o setor em que uma empresa atua, além de pesquisas e grupos de trabalho em prol do segmento junto à órgãos governamentais, etc.

Ou seja, implica em questões que afetam o dia a dia da empresa, e são elas de cunho econômico (negociação do índice de reajuste salarial, benefícios, taxas, impostos, restrições de trânsito, por exemplo), social (cota de jovens aprendizes, PCD, etc.) e ambiental (novas licenças, custos, simplificação, entre outros).

Assim, empresário, sua decisão de estar totalmente fora da sua entidade de classe não nos parece uma decisão muito sábia, uma vez que, você perde a oportunidade de ser ouvido, de compartilhar ideias, experiências, angústias e problemas que podem estar afetando sua atividade de maneira peculiar, mas que sem a força e a representatividade de uma entidade, você não consegue resolver a contento junto aos órgãos competentes.

A Entidade Sindical Patronal se presta justamente para isso, para defender o interesse dos empresários, perante todos os órgãos públicos ou privados. É a entidade que participa ativamente junto ao governo municipal e/ou estadual para tratar

AS ESTRADAS FALAM. A MERCEDES-BENZ OUVE... E ENTENDE OS SOTAQUES.

Mercedes Club

No trânsito, dê sentido à vida.

A gente conhece de verdade cada canto deste país e entende as necessidades de cada cliente.

Mercedes-Benz, a maior e mais completa linha de caminhões do Brasil, com o conforto, a robustez, a eficiência e a durabilidade que a Voz das Estradas pediu.

E mais:

- Maior rede de concessionários de veículos comerciais do Brasil - mais de 175 concessionários.
- Fleetboard: telemetria integrada ao veículo, na qual você obtém todas as informações para melhorar o desempenho do veículos, garantindo mais economia.
- Planos de manutenção: oferecem o melhor do serviço preventivo e corretivo em todo território nacional, com mão de obra qualificada que assegura uma melhor performance dos veículo.
- Mercedes Club: o programa de fidelidade e recompensas da Mercedes-Benz.

MercedesBenzCaminhoes
 MercedesBenzBrasil
 mercedesbenz_caminhoes

www.mercedes-benz.com.br | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.





de todas as mudanças e projetos de lei que tramitam a respeito do segmento que a mesma representa. Um trabalho árduo, contínuo, que exige muita paciência e resiliência. É a sua entidade patronal que garante que mais problemas não cheguem ou afetem sua empresa, pois muitos deles são resolvidos quando ainda são projetos de lei, sendo este um papel fundamental.

Portanto, devido a tamanha importância de suas finalidades, é preciso ter o engajamento dos empresários, por meio da participação ativa na entidade de classe. Digo ativa, porque não basta a participação pura e simplesmente econômica com o pagamento das contribuições associativas. Não é isso que buscamos. Isso é pouco, podem acreditar. Toda entidade séria, com propósitos claros e com gestão transparente, quer a presença do empresário no dia a dia, nas reuniões, nos eventos, nas Diretorias de Especialidades (separadas por segmentos de atuação do transporte), e nas mais diversas oportunidades que criamos para atrair a participação dos empresários e executivos do TRC, com intuito de nos trazer subsídios de trabalho, dando força, coragem e corpo na luta de nossas bandeiras.

E quando falamos em engajamento nos referimos também a disponibilização de dados, tão importantes para que a entidade consiga fazer propostas e participar de discussões contendo subsídios que sustentem suas alegações. Dados estes que, somente conseguimos por meio do envio de pesquisas, porém que muitas vezes não são respondidas.

E aqui fazemos um apelo, justamente neste sentido, da importância do empresário em colaborar e compartilhar informações e dados de sua empresa, os quais muito nos ajudam perante nossas demandas junto ao governo. Sua participação neste sentido é valiosíssima!

Cada empresa é única, tem suas peculiaridades, seus problemas, suas soluções e seu jeito de resolvê-los. Entretanto, quando você começa a participar ativamente da entidade de classe que o representa, um mundo de possibilidades se abre e dentro dela você poderá compartilhar conhecimento e experiências, fazer negócios, aprender, ouvir e

ser ouvido, tirar dúvidas e praticar o que há de mais valioso para o mundo dos negócios: o associativismo empresarial, ou seja, a organização de empresas, com o objetivo de satisfazer suas necessidades e alcançar objetivos comuns, via cooperação.

Por isso, que digo que a opção de estar de fora não é sábia, porque te impede de ser ouvido, te impossibilita de ter outras visões, te dificulta em ser ajudado e de ajudar, enfim, te atrapalha em exercer uma das mais nobres virtudes humanas: a empatia.

Para concluir, insisto em dizer que é preciso perseguir uma visão de associativismo empresarial moderno, na busca de melhores resultados a nível econômico e financeiro, para beneficiar o crescimento em escala, ajudar a reduzir os riscos inerentes à atividade, adquirir mecanismos de cooperação e proporcionar novas visões de negócio. Ou seja, formar um ambiente colaborativo onde todos ganham, através da força e representatividade da entidade. 🚚



ABR - MAI/2020 | Revista SETCESP

A solução perfeita para você ter mais segurança dentro e fora das estradas.



Viver longe de casa não é uma tarefa fácil. E para você, que pode ficar até meses sem voltar pra lá, contar com uma ajuda é algo sempre bem-vindo. Reunindo um pacote de serviços de saúde e assistência exclusiva a motoristas, o Viva Bem Caminhoneiro é a oportunidade de ficar livre das preocupações e ter à disposição benefícios especiais em todos os momentos da sua vida.

CONTRATE AGORA*
POR APENAS
R\$ 49,90

Confira todos os benefícios:

- Descontos de até 70% em exames e consultas, extensivo a dependentes
- Diária de internação, seguro de vida e assistência funeral
- Descontos em farmácias
- Sorteios semanais
- Assistência a veículos de carga

Esteja preparado quando os imprevistos aparecerem.
Conte com a gente: (17) 98205-0067

Parceria com:
Rodobens

VIVA BEM
CAMINHONEIRO!
powered by VidaClass



SETCESP NA MISSÃO EMIRADOS ÁRABES

O SETCESP, marcou presença na Missão Emirados, Tayguara Helou, presidente do Conselho Superior e de Administração da entidade, desembarcou no dia 7 de fevereiro em Dubai, junto com a equipe técnica do Governo do Estado de São Paulo, incluindo o governador João Dória e outras autoridades. A missão teve como objetivo a busca por novos investimentos, e com isso a inauguração do escritório comercial do Governo do Estado de São Paulo no sudoeste asiático.

Os trabalhos tiveram início em Abu Dhabi, com a apresentação de projetos do Governo do Estado aos empresários árabes, executivos de fundos de investimento da ADIA (Abu Dhabi Investment Authority) e Mubadala Investment Company, e ainda, às autoridades como o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, Mohammed Bin Zayed Al Nahyan; e o Ministro de Estado dos Emirados Árabes, Ahmed Ali Al Sayegh.

Em 9 de fevereiro, mesmo sendo um domingo, “nos Emirados, é dia útil, portanto começamos os trabalhos logo cedo”, relatou Tayguara. Neste dia houve o primeiro almoço de negócios no First Abu Dhabi Bank - FAB, uma das instituições financeiras mais renomadas no mundo, o banco tem muito interesse no desenvolvimento e privatização de infraestrutura rodoviária e portuária no Brasil.

Após o almoço, a equipe conheceu o Kizad Logistic Park (Parque Logístico de Kizad), que é integrado a uma área industrial. A Kizad é uma companhia pri-

vada que provê estrutura fabril e de logística para que seus clientes possam ficar focados nos seus próprios negócios.

Na segunda-feira (10), foi a vez de visitar a JAFZA - Jebel Ali Free Zone o maior complexo portuário nos Emirados Árabes, e o 10º maior porto do mundo em termos de movimentação. No local os portões de entrada e saída são automatizados, “há um cadastramento prévio do rosto do motorista, do caminhão e do container, quando o motorista chega no portão, o sistema reconhece sua face, verifica o código do caminhão e do container e libera a sua entrada”, contou Tayguara.

Depois disso, chegou a hora de inaugurar o escritório da Invest São Paulo em Dubai, o segun-

Tayguara Helou e Henrique Meirelles, Secretário da Fazenda e Planejamento do Governo de São Paulo



do no mundo, o primeiro foi na China. O escritório tem como objetivo facilitar os negócios, a equipe da Invest São Paulo pretende ajudar as empresas locais a identificar as sinergias e oportunidades no Brasil para os Emirados Árabes e vice e versa. Na oportunidade, Tayguara Helou aproveitou para conversar com o sultão Ahmed Bin Sulayem sobre o TRC brasileiro.

Dia seguinte, o grupo visitou a Masdar – Cidade Tecnológica, também conhecida como ‘cidade do futuro’, que está sendo construída na região metropolitana e deseja ser 100% sustentável com um plano audacioso para a mobilidade, no qual as pessoas vão se locomover apenas, por veículos elétricos e autônomos.

No dia 12, quarta-feira, Tayguara almoçou com o Secretário da Fazenda e Planejamento do Governo

de São Paulo, Henrique Meirelles e conversou sobre vários assuntos, entre eles, a reforma tributária que acontecerá no Estado. Neste mesmo dia, a comitiva foi a Dubai Science Park, no local há várias empresas nos ramos de tecnologia, imóveis sustentáveis e eficiência energética.

Por fim, a equipe visitou a Dubai Future Foundation, empresa do governo focada no desenvolvimento da cidade para o futuro. No local está sendo implementado o museu que quer apresentar como será a vida humana daqui há alguns anos. “É bastante inusitado porque os museus tradicionais retratam obras do passado; esse por outro lado, quer nos levar a imaginar o futuro, e tudo é tão fantástico que não vejo a hora de ver se o mundo estará assim, do jeito que eles retratam, daqui a uns 50 anos”, disse Tayguara.





AS MULHERES DO SETCESP

Para celebrar o Dia Internacional das Mulheres, o SETCESP realizou no dia 12 de março, uma programação especialmente voltada para 'elas'. Na ocasião, todas as colaboradoras do Palácio dos Transportes tiveram a oportunidade de receber um spa facial e uma maquiagem básica da Mary Kay, multinacional norte-americana de cosméticos. Além disso, participaram de uma palestra sobre Motivação e Felicidade, apresentada pela consultora Cássia Irias. E, para finalizar o dia, todas elas se deliciaram em um happy hour regado a muito chocolate com frutas.



5ª EDIÇÃO DO QUEEN OF THE ROAD

A presidente executiva do SETCESP, Ana Carolina Ferreira Jarrouge, participou, nos dias 04 e 05 de março, da 5ª edição do Queen of the Road, evento promovido pela Scania com o objetivo de mostrar a contribuição das mulheres para a indústria de transportes e logística e de promover o empoderamento de lideranças femininas.



ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA PARTICIPA DE EVENTO EM SALVADOR

No dia 13 de março, o assessor executivo e jurídico da presidência do SETCESP, Adauto Bentivegna Filho, participou, em Salvador/BA, de um evento realizado pela COMJOVEM Bahia em parceria com o SETCEB – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia. Na ocasião, estiveram presentes empresários e interessados no assunto principal discutido no dia: o CIOT – Código Identificador das Operações de Transporte.

SETCESP CELEBRA ANIVERSÁRIO DE 84 ANOS

O tradicional almoço da plena, que ocorreu no dia 04 de fevereiro, foi especialmente feito para celebrar os 84 anos completados pelo SETCESP. Considerado o maior sindicato patronal da categoria na América Latina, a entidade conquistou ao longo da sua história grandes realizações, alcançando, com o passar dos anos, abrangência e credibilidade junto a empresas de transporte de cargas e possui atualmente, um quadro de quase 3 mil associados.





ESPECIAL



FuMTran | Fundação Memória do Transporte

PRESERVAÇÃO DE UM LEGADO

A FuMTran – Fundação Memória do Transporte reunirá a história de conquista de quem ajudou a construir os alicerces de um dos setores fundamentais para o país: o de transporte

O setor de transportes brasileiro é um dos pilares da sustentabilidade econômica e social do país. A grandeza da atividade é traduzida nos 1,72 milhões de quilômetros de rodovias, cerca de 70 aeroportos (34 internacionais), 37 grandes portos, quase 40 mil quilômetros de hidrovias e aproximadamente 30 mil quilômetros de ferrovias.

Por isso, a Confederação Nacional do Transporte – CNT fundou em 1996 a FuMTran – Fundação Museu do Transporte para contribuir com a manutenção do patrimônio histórico-cultural e brasileiro em todos os modais: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário –, seja de carga ou de passageiros.

Inicialmente, o projeto era de um museu que seria aberto à visitação com instalações na cidade de Campinas. Para tanto, contaria com recursos da Lei Rouanet, abrindo espaço para arrecadação de empresas privadas. Contudo, o recolhimento não

atingiu nem próximo do orçamento para construir a estrutura necessária.

Mas isso não impediu que o plano se desenvolvesse de outra forma. “Quase que 80% dos projetos culturais acabam naufragando no Brasil”, revelou o atual presidente da FuMTran, Geraldo Vianna. “Talvez não deu certo àquela iniciativa inicial, entretanto, quando chegou a hora certa as ideias saíram do papel”, completou.

O projeto deixou de lado o “M” de museu para dar e espaço ao “M” de memória, carregando consigo o “M” de mobilidade e de mudança. Ao invés de abrir uma infraestrutura física, o acervo da FuMTran, agora Fundação Memória do Transporte será todo digital e poderá ser acessado de qualquer local, porque estará disponível na nuvem.

Dessa forma, o montante arrecadado pela Lei Rouanet serviu para organizar a estrutura do escritório 🚚

GESTÃO DE BENEFÍCIOS É COM A VB

CONHEÇA AS NOSSAS SOLUÇÕES:



Aproveite as condições comerciais especiais para associados

SETCESP

UMA EMPRESA DO GRUPO
FLEETCOR®



ENTRE EM CONTATO

11 4573-6290

CAPITAIS E REGIÕES METROPOLITADAS

0800 725 4210

DEMAIS LOCALIDADES

www.vb.com.br



ESPECIAL

situado hoje no palácio dos Transportes, zona norte da cidade de São Paulo, e também adquirir os programas e softwares necessários para a digitalização dos arquivos.

O novo projeto contará com mais de 20 mil itens digitalizados: livros, mapas, documentos fotografias entre outros registros. Material que já está reunido e contará os acontecimentos e a transformação deste setor a partir do descobrimento do Brasil.

Para Geraldo Vianna, esta iniciativa permitirá compreender melhor a evolução dos meios de transporte em nosso país e, por consequência, como e o quanto eles contribuíram para induzir, direcionar ou limitar o próprio desenvolvimento econômico e social brasileiro.

“O transporte está intrínseco em toda a história desse País. Pedro Álvares Cabral chegou aqui através das caravelas. No século XIX foi a vez das ferrovias, construídas para o escoamento da produção agrícola. Já no século seguinte chegaram

os veículos automotores, caminhões, ônibus, e depois os aviões”, relata Geraldo.

Alguns desses documentos digitais serão transformados em 3D e iconografias, a fim de que o público possa explorar cada detalhe e interagir, mesmo que de longe, como se estivesse pessoalmente. “A tecnologia já nos permite isso”, afirma o presidente da fundação.

A previsão é que todo acervo fique disponível ainda neste ano no portal Fundação Memória do Transporte. A Fundação solicita também, que a empresa ou entidade que possui algum registro importante relacionado ao transporte e possa compartilhar, entre em contato pelo telefone (11) 5555-3656 ou e-mail: presidencia@fumtran.org.br e contribua com o acervo da Fundação. 🚚

Acesse o site



Divulgação: acervo FuMTran



STARCLASS®
Certificação Mercedes-Benz 2019

Pedestre, use sua faixa. IBAMA

Grupo De Nigris: há 55 anos apoiando o dia a dia das operações das empresas de transportes.



Linha completa de caminhões Mercedes-Benz



Locação de veículos comerciais – Sem burocracia, agilidade para o seu negócio



Linha completa Sprinter, várias opções em chassi, vans e furgões Mercedes-Benz



Funilaria e pintura Multimarcas



Oficina de Alta Performance



Peças genuínas, linha completa Renov e Alliance Truck Parts



Agendamento de serviço – Seu veículo menos tempo parado



Linha completa de Pneus Michelin para veículos comerciais



Serviço Expresso – Agilidade, serviços em até 1h ou 2h



Borracharia (montagem, alinhamento, balanceamento, rodízio e ressulcagem)



Planos de Manutenção preventiva e corretiva



Recapadora de Pneus com selo de qualidade Michelin

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



De Nigris

Concessionário Mercedes-Benz

www.denigris.com.br

/grupodenigris
/grupo.denigris
/mbdenigris



PROPOSTA PODE MUDAR AS REGRAS PARA A CONTRATAÇÃO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

O Projeto de Lei (PL) nº 6159, de 2019, pretende alterar as políticas de habilitação e reabilitação profissional e também o formato de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Com a Medida Provisória nº 905/19 o texto do PL nº 6159/19 integra um pacote de medidas do governo para tentar reduzir o desemprego no País, o chamado Programa Verde e Amarelo.

O objetivo principal desse projeto é promover a reabilitação física e habilitação profissional de um milhão de pessoas até 2022. No momento, essa fatia da população está recebendo benefícios por incapacidade, e assim, o governo deixaria de arcar com esses pagamentos.

Para Narciso Figueiroa Jr. que é assessor jurídico do SETCESP o aperfeiçoamento das regras para a reabilitação profissional traz alternativas, para que as empresas possam cumprir de forma mais flexível a Lei de cotas para deficientes, que merece sim, segundo seu ponto de vista alguns aperfeiçoamentos.

Narciso integra a Comissão de Assuntos Trabalhistas (CAT) da CNT – Confederação Nacional do Transporte como membro efetivo e está incumbido de apresentar propostas legislativas que possam adaptar a legislação de cotas para contratação de portadores de deficiência física.

Atualmente, em via de regra as empresas com 100 ou mais funcionários têm que preencher, de maneira proporcional, de 2% a 5% das vagas com trabalhadores reabilitados ou pessoas com deficiência. Também a lei de cotas hoje, compreende uma base de cálculo que não inclui os empregados terceirizados e os temporários. Isso deixaria de ocorrer com a nova proposta.

Um ponto importante do PL nº 6159 para as empresas é que ele dispõe que o empregado segurado que abandonar a reabilitação profissional, sem justa causa, perderá a estabilidade no emprego de um ano após a alta médica, “e também o benefício previdenciário e poderá ser cobrado pelos valores investidos para a reabilitação profissional”, alerta Narciso. 🚗



Fazer juntos
para ter
crédito
com taxas
justas.

Aqui no Sicredi, fazemos juntos. Oferecemos taxas justas porque acreditamos que os melhores planos são aqueles que saem do papel. Converse com a gente, faça uma simulação e contrate o crédito que você precisa.

Venha fazer junto com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.





Também com o novo projeto as empresas empregadoras contariam com isenção da contribuição previdenciária sobre os valores referentes à remuneração do segurado empregado que cumprir com êxito o programa de reabilitação profissional, pelo prazo de 12 meses, contados do retorno do segurado empregado ao trabalho.

Na proposta estão previstas duas alternativas para se realizar a inclusão social das pessoas com deficiência. A primeira é por meio de uma **contribuição à conta única da União cujos recursos serão destinados a ações de habilitação e reabilitação** - a empresa deverá depositar o valor equivalente a dois salários mínimos por cargo não preenchido. A outra é a **associação entre diferentes empresas que, em conjunto, atendam à obrigação de contratação na forma da lei.**

Além disso, pessoas com deficiência severa contarão em dobro para o preenchimento de vagas. Haverá ainda a possibilidade de um mesmo empregado ser contabilizado para as cotas de menor aprendiz e com deficiência. Em tempo, isso não é autorizado.

Outras mudanças são que o projeto prevê Habilitação e a Reabilitação Profissional (HRP) sendo uma política integrante do Regime Geral de Previdência Social. Isso em resposta à incapacidade associada a acidentes, doenças profissionais e deficiências.

Por fim, o texto também inclui que seja criado o auxílio inclusão, no valor de 50% do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para as pessoas com deficiência que, exerça atividade com remuneração até dois salários mínimos, e se enquadrem na condição de segurado obrigatório de regime de Previdência Social.

Entretanto, de acordo com Narciso ainda falta ao PL nº 6159 a clareza de determinar quais atividades ou funções não se admite o cumprimento da lei de cotas diante da sua impossibilidade prática, como é o caso do motorista de empresas de transporte de cargas, por exemplo.

A proposta segue em tramitação na Câmara dos Deputados e em dezembro do ano passado foi determinado pelo presidente da casa a criação de uma Comissão Especial composta por 34 membros para elaborar um parecer sobre o Projeto de Lei. 🚚

O que muda para as empresas com o PL nº 6159/2019

- ✓ Possíveis contratos entre empresas para que uma possa compensar as cotas da outra;
- ✓ Funcionários temporários e terceirizados poderão entrar na conta da empresa que está contratando o serviço;
- ✓ Pessoas que possuem deficiência severa contarão como número dobrado no preenchimento da cota;
- ✓ A possibilidade de pagamento de valores para fundos destinados à habilitação física e reabilitação profissional de pessoas com deficiência; e
- ✓ Um mesmo colaborador poderá ser considerado nas cotas de menor aprendiz e de deficiente físico.



CONSÓRCIO FACCHINI

UMA NOVIDADE QUE JÁ VEM CARREGADA DE VANTAGENS!

FACCHINI

- Planos até 100 meses;
- Sem juros e sem entrada;
- Taxa de Administração diluída ao longo do plano;
- Possibilidade de descontar até 30% do crédito para pagamento do lance vencedor;
- Entregas por sorteios, lance livre e lances fixos de 50% e 30%;
- Isenção de diversas taxas: abertura de cadastro, aprovação de crédito, transferência simples, substituição de garantia e cessão de direitos.

Administrado pela Scania Administradora de Consórcios





SE SENTINDO PARTE DO TIME

Mais do que um simples treinamento, a estratégia de onboarding visa fazer com que o novo funcionário se sinta acolhido

É bem comum, no primeiro dia de trabalho as pessoas se sentirem deslocadas e tensas por estarem em um ambiente desconhecido.

No entanto, se a situação permanecer por mais dias, o novo colaborador pode ficar desmotivado e cada vez menos interessado em vestir a camisa da empresa e, por consequência, até cogitar abandonar a vaga.

Desistências deste tipo ajudam a aumentar o quadro de *turnover* das empresas, que é a rotatividade de funcionários, e faz com que os custos com recrutamento sejam mais elevados.

Para ajudar com essa questão é que a área de gestão de pessoas criou uma estratégia o chamado "*onboarding*", que em inglês significa "embarcar", mergulhar no contexto de uma organização.

O termo designa o conjunto de procedimentos que têm como objetivo adaptar e capacitar os profissionais recém-ingressados em uma empresa na

cultura dela, garantido uma orientação adequada, uma supervisão atenciosa, um acompanhamento próximo e um treinamento eficaz.

Assim, quem passa pelo *onboarding* se sentirá mais à vontade e se vê como uma peça importante do sistema, por isso, terá mais gás para trazer resultados para a organização.

O processo de *onboarding* pode começar antes mesmo do colaborador iniciar sua jornada na empresa. O contratado já pode receber uma espécie de "manual do funcionário", com todas as informações relevantes sobre a companhia, enviado por e-mail.

Já no primeiro dia, ao invés de deixar o novo colaborador "livre" para conhecer sua rotina, empresa e colegas; guiá-lo é o melhor caminho. Porque se deixar de estabelecer uma perspectiva positiva desde o início, será muito mais difícil desenvolver essa mentalidade mais tarde. 🚚

MAIS CONTROLE E MENOS CUSTOS PARA FROTA? PEÇA VELOE.

BETC | HAVAS



Pagamento automático de pedágio para sua frota chegar antes e com mais segurança. Tudo fácil e transparente para simplificar o seu dia a dia. **Em breve também com Vale Pedágio.**

Saiba mais: veloe.com.br



Veloe também é Alelo.

veloe

Piscou, passou.



Por isso estruturar um processo de *onboarding* para receber um novo funcionário é tão importante. Reunimos abaixo algumas dicas simples de especialistas para implementar um *onboarding* eficiente, acompanhe:

- ✓ Providencie todos os objetos e ferramentas que a pessoa que assumirá o cargo precisará para trabalhar.
- ✓ Avise os demais integrantes da equipe sobre a sua chegada e seu nome;
- ✓ Se possível, prepare uma apresentação sobre a área em que ele vai atuar;
- ✓ Agende apresentações entre os líderes e os novos contratados; e
- ✓ Faça um tour pela empresa, mostre os outros setores, as áreas comuns como copa, banheiros e sala de descompressão.

É recomendável apresentar informações básicas de uma forma fácil de serem compreendidas. Uma maneira de se fazer isso, é considerar os detalhes que compõem aquela agradável sensação de conforto e familiaridade que temos em um ambiente de trabalho. Por exemplo: se o sistema de telefonia da empresa é diferente, explique ao recém-chegado.

Alguém para conduzi-lo aos primeiros passos também é necessário, por isso escolha um responsável por orientar o novo colaborador durante o seu período de experiência e treinamentos, ajudando-o a entender e/ou aprimorar seus conhecimentos na área de atuação.

Passado o período de mês, é fundamental um feedback para identificar se não há contratempos, como desconforto com a equipe, problemas de alinhamento com os valores do negócio, dificuldade na realização das tarefas e demais fatores, que possam impedir o desenvolvimento e o interesse do novo funcionário.

Além disso, é possível perceber em que ele se adequou melhor, qualidades que não puderam ser percebidas durante o processo seletivo e ações para aproveitar do melhor jeito as competências apresentadas por ele.

Investir na integração do novo colaborador traz benefícios para empresa, que vão além da diminuição da rotatividade, como bom ambiente de trabalho e aumento da produtividade. Portanto, entender a importância de um processo de integração utilizando-se das técnicas de *onboarding* pode ser a peça chave, não apenas para a retenção de talentos, mas ainda para aumentar os lucros e atingir a máxima qualidade dos seus produtos ou serviços oferecidos pela organização. 🚚



SEUS DADOS ESTÃO PROTEGIDOS? CONTE COM A OMNILINK

E AS VANTAGENS

DE UMA CENTRAL

LOCAL COM IP FIXO

As soluções Omnilink que operam através de uma central instalada localmente em cada cliente possuem um **IP Fixo**, ou seja, **cada gestor poderá ter certeza de que apenas seu protocolo tem acesso às informações dos veículos da companhia, elevando a gestão de risco a um novo patamar de segurança.**



Acesso Controlado de Usuários e Permissões



Interfaces Dedicadas de Segurança Local



Instalação da Central Acompanhada por Especialistas

Omnilink

Mais integrado, conectado e seguro.



PROFISSÃO DE MOTORISTA EM ALTA

A profissão de motorista aparece na décima posição no ranking de funções que estarão em alta em 2020. É o que aponta um levantamento feito pelo LinkedIn, rede social focada em profissões. O estudo, chamado de "Profissões Emergentes", foi feito a partir de dados de usuários da rede no Brasil.

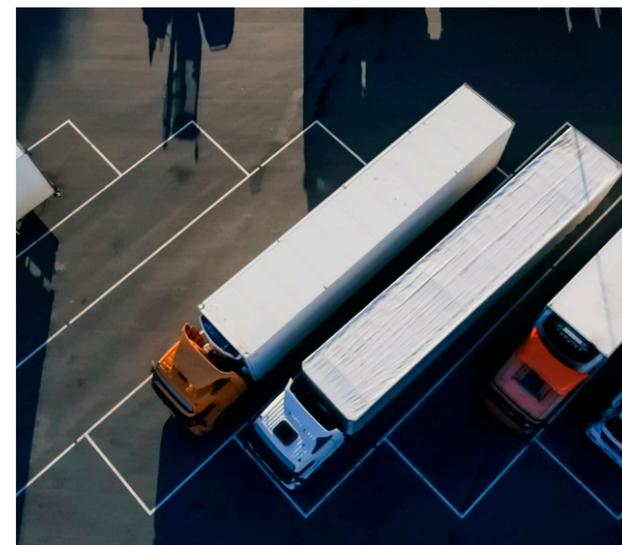
CNT QUESTIONA ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

A CNT – Confederação Nacional do Transporte ajuizou uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) no STF – Supremo Tribunal Federal, com pedido de medida liminar, contra decisões da Justiça do Trabalho que condenaram empregadores ao pagamento do adicional de periculosidade a motoristas de caminhão que conduzem veículo com tanque de combustível com quantidade superior a 200 litros utilizado para abastecimento próprio.



BOLETIM ECONOMIA EM FOCO

A edição do boletim da CNT, divulgada em março mostrou que acidentes em trechos rodoviários com sinalização 'péssima' têm grau de severidade duas vezes maior do que os ocorridos em locais onde a sinalização é considerada 'ótima'. Também revelou que, entre 2009 e 2019, a quantidade de multas aplicadas pela PRF (Polícia Rodoviária Federal) cresceu 93,1%, ao passo que, no mesmo período, os acidentes com vítimas caíram 8,4%.



MAIS PONTOS DE PARADA E DESCANSO

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) credenciou no mês março, os cinco primeiros Pontos de Parada e Descanso (PPD) na malha federal sob sua jurisdição. Eles estão localizados: no Piauí, Posto Magnólia – Teresina/BR-316 km 0; Maranhão, Posto Magnólia 6 – Açailândia/BR-010 km 1.415; em Pernambuco, Posto Limarques – Cabrobó/BR-428 km 10; no Paraná, Posto Mantra – Curitiba/BR-376 /km 587 e Sergipe, Rede de Postos Presidente – Nossa Senhora do Socorro/BR-101 km 92. Os locais credenciados atendem às condições mínimas de segurança, sanitárias e de conforto exigidas pelo Ministério da Infraestrutura, detentor da política pública dos PPD.

CRISE GLOBAL E A ECONOMIA BRASILEIRA

A pandemia do novo Coronavírus, a flutuação do preço do petróleo e a revisão das regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) estão entre os fatores de crise que deverão interromper a trajetória de recuperação da economia do país, segundo o mais recente Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF-Mar/2020) da Instituição Fiscal Independente (IFI). De acordo com o estudo, tornou-se mais difícil atingir um crescimento do produto interno bruto (PIB) acima de 2% em 2020. Ainda de acordo com a análise da IFI, o Brasil poderá ser prejudicado de modo especial pela redução das exportações de commodities.



TRECHO NORTE DO RODOANEL

O governo de São Paulo prorrogou o prazo para a finalização das obras do trecho norte do Rodoanel Mário Covas para 2022. Em dezembro de 2018, o prazo para a conclusão das obras já havia sido estendido para 2019. O trecho deve ser inaugurado com oito anos de atraso. As obras devem ser retomadas até o fim desse ano, de acordo com anúncio da Secretaria Estadual de Logística e Transportes.





IPTC

ONDE ESTACIONAR EM SÃO PAULO?

por Fernando Zingler*



O congestionamento é um dos principais desafios nos grandes municípios. E a procura por uma vaga de estacionamento é dos principais fatores que ocasionam a formação de lentidões e filas nas áreas centrais de São Paulo, que chegam a se propagar até os pontos mais externos da cidade como as marginais e além.

A demanda por estacionamento público junto ao meio-fio para carga e descarga é notavelmente maior que a quantidade de vagas disponíveis nos densos bairros da capital paulista. O que já foi objeto de estudo do SETCESP no passado, e a ampliação desses espaços é defendida como bandeira pelo setor para melhorar a produtividade das entregas nas regiões centrais, onde a maioria dos estabelecimentos comerciais não contam com estruturas de docas e recuos privados para descarregamento de mercadorias. Atualmente, o município conta com 1.850 vagas para caminhões.

As vagas de estacionamento público nas ruas, principalmente para carga e descarga junto ao meio-fio, vêm competindo com outros usos do espaço como pontos de ônibus, estacionamentos de bicicletas e patinetes, pontos de táxi, pontos de entulhos de construção, "parklets" de restaurantes, além das diversas categorias de estacionamento rotativo existentes – exclusivos para idosos, deficientes e outras categorias.

Com isso, a oferta de vagas nestas regiões, que já é escassa, se torna ainda mais acirrada para a realização das atividades de transporte, fazendo com que o motorista fique exposto a situações difíceis

de entrega, e sujeito, muitas vezes, às multas de infrações de trânsito para conseguir realizar as entregas nos centros comerciais.

Além disso, forma-se uma espécie de círculo vicioso: com menos vagas de caminhões disponíveis, o transportador opta por realizar as operações com veículos menores, necessitando de mais veículos para realizar a entrega, e conseqüentemente, aumentando a necessidade de vagas de estacionamento para essa frota.

As zonas para carga e descarga de veículos – notavelmente para caminhões do tipo VUC – são importantes para impedir bloqueios e obstrução nas vias devido à parada de caminhões. Em São Paulo, houve 7.629 autuações para caminhões referentes a estacionamento em locais proibidos entre janeiro e outubro de 2019, a maioria delas na região da Avenida Paulista, Alameda Santos e Avenida Brigadeiro Luís Antônio. Apenas nestas três vias há uma grande concentração de atividades comerciais como restaurantes, bares, mercados, além de prédios comerciais que também demandam suprimentos para suas operações, entre outras atividades do transporte de cargas.

Entretanto, na região, existem poucas vagas para atender milhares de entregas diárias que se concentram naquela área, e mesmo que alguns estabelecimentos já optem por entregas noturnas, ainda assim, a demanda por vagas de carga e descarga em horário comercial é maior do que a existente. E não podemos esquecer de que a região é uma das mais monitoradas da cidade, o que 

O PNEU PODE GERAR ECONOMIA NA SUA FROTA? A VIPAL REDE AUTORIZADA ACREDITA QUE SIM.



BANDAS ECO

A fórmula certa para gerar até 10% de economia de combustível na sua frota. Uma maneira inteligente de aliar desempenho e redução de custos.

A VIPAL REDE AUTORIZADA OFERECE MAIS DO QUE ECONOMIA PARA O SEU NEGÓCIO:



A plataforma tira-dúvidas dos dilemas do transportador.



A garantia que cobre até a 3ª reforma de 16 marcas.



Mais de 200 reformadores no Brasil numa mesma rede.



Diagnóstico e orientações para melhor desempenho.



Capacitação para gestores e colaboradores.



Software exclusivo de gestão de pneus.

VEJA AQUI QUEM TESTOU E APROVOU

vipal.com.br/bandaseco

VIPAL
REDE AUTORIZADA

A estrada ensina a vencer

*Fernando Zingler é Diretor Executivo do IPTC e tem mestrado em Engenharia de Transporte pela Universidade de Nova Iorque



IPTC

contribuiu para enxergarmos este problema através deste indicador de infrações, algo que não ocorre em áreas igualmente demandadas por entregas, mas sem fiscalização.

Em outros locais, como o bairro do Brás, a oferta de vagas de estacionamento existe, porém ela é mal distribuída para a atividade de carga e descarga. Fazendo com que os caminhões ocupem outras vagas rotativas, como para idosos, pessoa com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, entre outros. Foram 2.159 infrações registradas no período considerado por parte de caminhões, sendo que a maioria se concentrou em locais como Rua Cavalheiro, Rua Xavantes e Rua Casimiro de Abreu – conhecidos polos de comércio nos quais dezenas de lojas com fachada para a rua estão instaladas e que, certamente, se beneficiariam de um sistema de vagas inteligente que garantisse a eficiência do recebimento das mercadorias em horários comerciais. Uma redistribuição de vagas na região, visando atender as necessidades do perfil de atividade econômica que existe no local, é crucial para melhorar o trânsito na região e, também, impulsionar a atividade comercial ao facilitar o acesso logístico.

Por último, existe o problema do estacionamento em fila dupla, que atrapalha muito todo o tráfego, mas vira uma opção devido à falta de pontos de parada para abastecer o comércio local. Essa prática acaba ocorrendo em todo o município, sem um perfil distinto, e pode estar relacionado a 30% do trânsito acometido em determinadas regiões.

Um simples veículo interrompendo uma via por 15 minutos pode atrasar mais de 100 veículos e causar um congestionamento de mais de 5 quarteirões, sem contar as vizinhanças que também são afetadas. Por isso, recomenda-se orientar os motoristas a nunca efetuarem esta prática, pois além de ilegal, traz muitos prejuízos para todo o município.

Diante deste cenário, o importante é sempre planejar bem as operações de transporte para evitar surpresas e gastos extras, principalmente com multas. Os centros de consolidação urbanos são uma ótima alternativa para o fracionamento das entregas e aumento da produtividade, atingindo os locais de mais difícil acesso com uso de carrinhos, bicicletas ou plataformas com rodas.

Com o aumento do e-commerce, a tecnologia veio a favor de ajudar esse processo, criando sistemas de lockers, aumentando a localização em tempo real, trazendo uma gestão inovadora e incorporando conexões intermodais para estes centros de distribuição.

Alguns países já testam até a reserva de vagas nas ruas por meio de aplicativos, após identificarem que os operadores estão dispostos a pagar por um sistema eficiente como tal, que garanta sua operação sem prejuízos ou surpresas. Estas soluções podem ajudar tanto a reduzir a necessidade de estacionamento junto ao meio fio como também a resolver o problema de congestionamento causado pelos veículos de carga. 🚚



SCAN ME

Delivery Express

DLX



Carteira B
Preço de picape

É conforto de carro,
com robustez de caminhão
e sem restrição de circulação.



Caminhões
Ônibus





ABRIL

<p>14 Terça-feira 8:30 às 17:30 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO TRC E NA LOGÍSTICA São Paulo</p>	<p>16 Quinta-feira 8:30 às 17:30 ERA DO eSOCIAL: RECOLHIMENTO DOS ENCARGOS São Paulo</p>	<p>23 Quinta-feira 8:30 às 17:30 OS SEGREDOS PARA LIDERAR E MOTIVAR EQUIPES São Paulo</p>	<p>25 Sábado 8:30 às 17:30 DICAS INFALÍVEIS PARA UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ NO AMBIENTE EMPRESARIAL São Paulo</p>	<p>29 Quarta-feira 8:30 às 17:30 COMO GERENCIAR ESTRATÉGIAS NO TRC São Paulo</p>
<p>30 Quinta-feira 8:30 às 17:30 SAIBA COMO FORMAR LÍDERES PARA ATUAREM EM ÁREAS OPERACIONAIS São Paulo</p>	<p>MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA EMPRESAS DE TRC São Paulo</p>	<p>OS PRINCÍPIOS GLOBAIS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA São Paulo</p>	<p>TÉCNICAS ESTRATÉGICAS DE NEGOCIAÇÃO São Paulo</p>	<p>ARTE DE FALAR EM PÚBLICO: COMO FAZER UMA ABORDAGEM PELA NEUROCIÊNCIA São Paulo</p>
	<p>* Curso em destaque INOVE SUAS VENDAS COM O DESIGN THINKING São Paulo</p>	<p>COMO DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO EM VENDAS NO TRC Jundiaí</p>	<p>DOMINE OS INDICADORES DE DESEMPENHO NA GESTÃO DE FROTAS São Paulo</p>	<p>O MANUAL COMPLETO DO ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL Jundiaí</p>
			<p>AS MELHORES PRÁTICAS PARA CALCULAR OS TRIBUTOS DE FORMA ECONÔMICA Jundiaí</p>	

MAIO

<p>06 e 07 Quarta e Quinta 18:30 às 21:30 COMO AJUSTAR A JORNADA DE TRABALHO DO MOTORISTA EMPREGADO São Paulo</p>	<p>09 Sábado 8:30 às 17:30 SAIBA COMO FORMAR LÍDERES PARA ATUAREM EM ÁREAS OPERACIONAIS São Paulo</p>	<p>13 Quarta-feira 8:30 às 17:30 CONHEÇA A VERSÃO ATUALIZADA DA SASSMAQ São Paulo</p>	<p>16 Sábado 8:30 às 17:30 ADOTE O FEEDBACK PARA UMA MELHOR GESTÃO DE EQUIPES São Paulo</p>	<p>19 Sábado 8:30 às 17:30 SAIBA COMO SINALIZAR CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES NA RECEITA Jundiaí</p>
<p>USO DE INDICADORES (KPI'S) NA GESTÃO EMPRESARIAL São Paulo</p>	<p>PROSPECÇÃO E RETENÇÃO: DICAS MATADORAS PARA TRANSPORTADORAS São Paulo</p>	<p>SEGURANÇA NO MANUSEIO E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS Jundiaí</p>	<p>SAIBA FORMAR VENDEDORES NO TRC E NA LOGÍSTICA São Paulo</p>	<p>23 Sábado 8:30 às 17:30 TUDO SOBRE DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS NO TRC São Paulo</p>
<p>06 Quarta-feira 8:30 às 17:30 ISO 9001:2015: SAIBA COMO INTERPRETAR OS REQUISITOS Jundiaí</p>	<p>SAIBA COMO REDUZIR CUSTOS OPERACIONAIS NA LOGÍSTICA Jundiaí</p>	<p>30 Sábado 8:30 às 17:30 AVALIE JÁ O TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADE São Paulo</p>	<p>DICAS VALIOSAS PARA PREVENIR O ESTRESSE NAS ROTINAS DE TRABALHO NO TRC São Paulo</p>	<p>O MANUAL COMPLETO DO ANALISTA DE DEPARTAMENTO PESSOAL São Paulo</p>
<p>07 Quinta-feira 8:30 às 17:30 DESENVOLVA AGORA O COMPORTAMENTO DE CONSULTORES DE VENDAS Jundiaí</p>		<p>FORME AGORA LÍDERES LOGÍSTICOS EM TRANSPORTADORAS São Paulo</p>	<p>OS SEGREDOS PARA LIDERAR E MOTIVAR EQUIPES Jundiaí</p>	<p>ENGAJE EQUIPES COM AS MELHORES ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS São Paulo</p>
<p>28 Quinta-feira 8:30 às 17:30 O DIA A DIA DO DP/ RH: UMA ABORDAGEM AVANÇADA São Paulo</p>		<p>APURAÇÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE FRETE NO TRC São Paulo</p>	<p>COMPREENDA O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE EMPRESARIAL São Paulo</p>	<p>COMPREENDA O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE EMPRESARIAL São Paulo</p>
		<p>FOCO NOS RESULTADOS - ADMINISTRE SEU TEMPO JÁ! Jundiaí</p>	<p>RH ÁGIL: GESTÃO DE ESTRATÉGIAS DE PESSOAS Jundiaí</p>	

Curso em destaque

★ Inove em suas vendas com o design thinking

Um curso para quem é da área comercial e deseja ter um resultado extraordinário de vendas.

Se você acredita que pode inovar para alavancar seus resultados esse é o treinamento ideal para você!

O objetivo do conteúdo ministrado é fazer com que você crie soluções inovadoras a fim de mudar o *mindset* sobre a forma de atendimento atual da organização. Entender as possibilidades de novos negócios utilizando a criatividade para aplicar novas resoluções de problemas.

"Se você não sabe onde quer ir, qualquer caminho serve. Definir onde você quer chegar é o primeiro passo para o sucesso, e se você ainda o fizer de forma criativa e inovadora, sairá na frente e verá possibilidades que os outros não veem. Venha aprender como identificar essas oportunidades". Sonia Maluf, instrutora do curso.

Sonia Maluf – É comunicóloga, pós-graduada em Marketing pela ESPM e especializada em Metodologia Científica da Educação pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). Também tem formação de especialização em Liderança e Capital Humano pela Corporate Executive Board. Além de já ter atuado em mais de 30 transportadoras no segmento fracionado, B2B e Logística.

Associado

SETCESP



tem **30%**
de desconto para
decolar na carreira

Mais informações:
(11) 2632-1068 / 2632-1066
treinamento@setcesp.org.br

Desconto
progressivo para o
mesmo curso livre: 2 participantes = 10%
3 a 5 participantes = 15%
6 ou mais participantes = 20%



SEST SENAT



O APERFEIÇOAMENTO QUE RESULTA EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Você sabia que adotar técnicas para uma direção eficiente pode contribuir para a redução do consumo de combustível do veículo em até 12% ou mais? Confira todos os detalhes de um programa de treinamento especial que o SEST SENAT tem para você.

O Programa de Aperfeiçoamento para Eficiência Energética do SEST SENAT ensina as práticas mais adequadas para diminuir o consumo de combustível e o desgaste dos veículos e, assim, elevar a produtividade e reduzir custos operacionais e impactos ambientais da atividade transportadora.

Os cursos são gratuitos, com metodologia inovadora e certificação internacional que preparam os profissionais do transporte para esse desafio.

“A eficiência energética é um tema que tem ganhado cada vez mais espaço nas empresas de transporte porque está relacionada ao consumo de combustível, à redução de custos operacionais e também à sustentabilidade ambiental”, diz a diretora-executiva nacional do SEST SENAT, Nicole Goulart, que explica os motivos pelos quais o SEST SENAT investe em um programa específico sobre esse tema.

“Oferecemos cursos nos quais são ensinadas técnicas e habilidades que permitem aos motoristas dirigirem de maneira mais econômica. É mais uma forma de o SEST SENAT contribuir para elevar a produtividade das empresas do setor”, diz Nicole.

Certificação internacional

Além disso, os profissionais que realizam o curso recebem uma certificação internacional, fruto da parceria com o governo do Canadá para o Programa FleetSmart.

Isso porque o Programa de Aperfeiçoamento para Eficiência Energética é resultado de um acordo internacional de cooperação técnica firmado pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) e pelo SEST SENAT com o NRCan (Ministério dos Recursos Naturais do Canadá) e com o ICCT (Conselho Internacional de Transporte Limpo).

Na região metropolitana de São Paulo os cursos ofertados neste programa estão disponíveis nas unidades de Vila Jaguará, Parque Novo Mundo e Guarulhos. Como opção a distância, há curso de *Gestão de combustível - Fuel Management*, que também integra o programa de Aperfeiçoamento para Eficiência Energética.

Confira mais informações pelo site: www.sestsenat.org.br/programa-eficiencia-energetica

wab

agênciadigital

Desenvolvemos campanhas que integram seu site, mídias sociais, sistemas e as pesquisas online.

Presentes no mercado desde 2003, estamos sempre em busca de inovação e qualidade no desenvolvimento de nossas soluções.

Não importa o tamanho do seu sonho, conte com a Wab para te levar mais longe!

(16) 3332-7798

(16) 9 9178-9267

contato@wab.com.br



SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO

Capaz de atender projetos críticos e de grande complexidade, tanto no desenvolvimento de sistemas, quanto na implementação de soluções customizadas.



Desenvolvimento de Websites

Destaque sua marca. O site da sua empresa é um canal que fortalece e dá destaque a sua marca, promovendo seus produtos e serviços. Muito mais do que um simples cartão de visita.



Painel Administrativo

Nossos sistemas, sites e aplicativos possuem um painel administrativo e podem ser acessados por qualquer dispositivo com acesso à internet, seja um notebook, tablet ou smartphone.



Certificado de Segurança SSL

Fique dentro das exigências legais do LGPD, garantindo segurança em seu site e em suas aplicações, oferecendo credibilidade aos seus clientes para acessar suas aplicações.



Otimizações de Sites - SEO

A Wab desenvolve sites com conteúdos claros e otimizados (SEO – Search Engine Otimization) para melhorar a visibilidade em sites de busca, como o Google, atraindo tráfego, ou seja, consumidores.



Hospedagem de Sites

O maior diferencial da Wab é o suporte técnico. Hoje existem diversas empresas de hospedagem no mercado, mas poucas possuem a qualidade da Wab. Nossos técnicos estão sempre atentos para te atender.



Desenvolvimento de Aplicativos

A presença da marca no universo mobile é crucial. Desenvolvemos seu aplicativo nas plataformas Android e iOS, adequando seu projeto utilizando o que há de mais moderno em tecnologia.

FOCO NA RENTABILIDADE DO CLIENTE

A Scania anuncia a chegada de Marcelo Montanha como novo diretor de Serviços para o mercado Brasil, o maior em volumes de peças vendidas dentre todos os países de atuação da marca.



MARCELO MONTANHA "O cliente sempre vai estar em posição de decidir se sim, ou não, mas nós vamos sempre demonstrar que a nossa solução é mais rentável".

Marcelo Montanha ingressou na Scania em novembro de 1999 na área de Engenharia. Atuou em 2008 como gerente de vendas de ônibus na América Latina e tornou-se, em 2015, gerente de projetos para o desenvolvimento de produtos. No mesmo ano, assumiu a direção de Serviços da Scania no México e, de volta ao país, assume agora a direção de Serviços Scania Brasil.

Após 4 anos, como é regressar ao País para assumir a diretoria de Serviços da Scania no Brasil?

A operação comercial da Scania no Brasil é das mais importantes para a empresa globalmente. Me sinto muito feliz em voltar à frente da competente equipe de serviços. Trata-se de uma excelente oportunidade de seguir desenvolvendo nossas soluções de maneira muito mais próxima de nossos clientes.

Quais são suas metas diante desse novo desafio?

Com o apoio e determinação da nossa ativa rede de concessionárias, vamos reforçar ainda mais a vocação de atender bem o cliente. Para isso, continuaremos investindo em soluções de serviços inovadoras e que se apoiam em digitalização para promover sustentabilidade, aumentar disponibilidade, baixar os custos de manutenção e melhorar a eficiência energética dos veículos.

Quais as projeções e estratégias da Scania neste ano para área?

Pretendemos aumentar as vendas acompanhando uma evolução importante de crescimento e utilização da frota circulante, mas também expandindo nossa presença nos programas de manutenção e numa maior atração a clientes de frotas de maior idade. Tudo, sempre, com enfoque na rentabilidade de nossos clientes.

A Scania tem investido bastante nos modelos de frota com serviços integrados. Quais são as vantagens

para o transportador que deseja adquirir um veículo ter à sua disposição, por exemplo, uma gestão interna de frota?

A ideia da gestão integral por parte da montadora surgiu pelo fato que a maior geração de dados vem justamente do veículo. Esses dados hoje, estão disponíveis na rede CAN - Controller Area Network, e o fabricante tem a melhor possibilidade de tratar essas informações. Existem soluções e conectividades externas, mas não com a mesma qualidade. Além disso, é parte da estratégia da Scania oferecer a solução completa. Queremos linkar tudo, esse é o nosso core business. A ideia é juntar: operador, monitoramento satelital, treinamento do motorista e as aplicações adicionais para oferecer a solução completa. O cliente sempre vai estar na posição de decidir se deseja uma gestão de frota interna ou externa, mas nós vamos sempre demonstrar que a nossa solução é a mais rentável.

A ausência de conectividade digital em grande parte do País não inviabiliza o sucesso dos caminhões conectados?

Nossas conectividades não precisam estar o tempo todo retransmitindo as informações, a memória interna vai armazenando os dados, e a partir do momento, que houver rede ela descarrega todas as informações. Desta forma não se perde a rastreabilidade, porque tudo está sendo armazenado e é retransmitido na primeira oportunidade.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREMIUM FLEXÍVEL SCANIA

A OPÇÃO MAIS COMPLETA E SUSTENTÁVEL DE REDUZIR EM ATÉ 25% OS SEUS CUSTOS DE MANUTENÇÃO.



O PROGRAMA DE MANUTENÇÃO MAIS COMPLETO

Contempla as manutenções preventivas e corretivas para o máximo desempenho do seu Scania.



MANUTENÇÃO INDIVIDUALIZADA E PERSONALIZADA

Um programa único e customizado com base nos dados operacionais de cada veículo.



REDUÇÃO DE ATÉ 25% NOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO

Com pagamento por quilômetro rodado e por faixa dinâmica de consumo de combustível.



COMJOVEM SP realiza reunião na CAS Barueri

No dia 10 de março, durante o tradicional almoço da Diretoria Plena do SETCESP, que marcou também a inauguração da CAS – Central de Atendimento SETCESP em Alphaville/Barueri, a COMJOVEM SP realizou uma reunião para falar sobre novos projetos. O encontro contou com a presença de Harry Fockink, presidente da Fundação FockinkPerenizador de Empresas Familiares, que apresentou a palestra 'Modelo de gestão das empresas competitivas'.



1º Encontro Sempre COMJOVEM

Aconteceu no dia 23 de janeiro, na sede do SETCESP, o 1º Encontro "Sempre COMJOVEM", que reuniu ex-coordenadores do núcleo de São Paulo para tratar de experiência passadas e mostrar o cronograma de ações para este ano.

Estiveram presentes no encontro os ex-coordenadores, seguindo a ordem cronológica da coordenação: André Ferreira, de 2004 a 2005; Roberto Mira Jr., de 2008 a 2009; Ana Carolina Ferreira Jarrouge, de 2010 a 2012; Juliana Petri, de 2013 a 2015; Bárbara Calderani, de 2016 a 2018 e Antônio Neto, de 2018 a 2019.



Um material show de bola

O núcleo da COMJOVEM de São Paulo realizou a entrega de materiais escolares, no dia 21 de fevereiro à Associação Desportiva Cultural e Educacional Meninos do Sanfra, projeto que proporciona a crianças da região de Vila Maria e Parque Novo Mundo, aulas de futebol gratuitamente.

Ao todo foram distribuídos 70 kits escolares contendo caderno, canetas, lápis, canetas hidrográficas, lápis de cor, cola, apontador, borracha, régua e tesoura. Durante a entrega, Luis Felipe, coordenador da COMJOVEM SP, destacou o esporte como fonte de educação, "aqui as crianças já começam a seguir regras, a interagir e, principalmente, a trabalhar em equipe".

"Esse projeto não se resume apenas ao futebol, é preciso observar que as crianças estão desenvolvendo um espírito esportivo, ganhando saúde aliada à diversão", disse o coordenador do projeto, Moisés de Lima, que lembrou a importância de promover ações de lazer às crianças da região como opção de prevenção ao uso de drogas e a criminalidade.



COM SUA FROTA EM CADA JORNADA ONDE QUER QUE VOCÊ DESEJE CHEGAR.

UM PORTFÓLIO COMPLETO DE SOLUÇÕES PARA ATENDER AS SUAS NECESSIDADES.

- SEM INVESTIMENTO INICIAL EM EQUIPAMENTO E GASTO COM MANUTENÇÃO
- HOMOLOGADO NOS PRINCIPAIS EMBARCADORES E GERENCIADORES DE RISCO
- PRESEÇA TÉCNICA E COMERCIAL EM TODO O PAÍS

TECNOLOGIA QUE TE LEVA MAIS LONGE

TELEVENDAS 0300 789 6004 WHATSAPP +55 11 99366.9112



NOVOS ASSOCIADOS

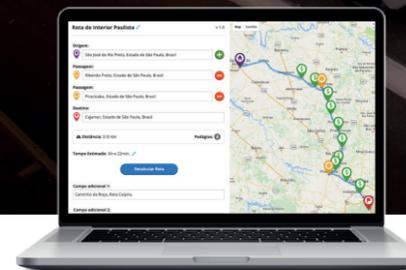
 <p>CROSSDOCK transporte inteligente</p> <p>www.crossdocklog.com.br (11) 2088-1391</p>	 <p>Cafo Transportes</p> <p>www.cafotransportes.com.br (11) 2059-0565</p>	 <p>evale logística</p> <p>www.evalelog.com.br (12) 3600-2772</p>
 <p>HORUS TRANSPORTES</p> <p>www.horustransportes.com.br (51) 3587-9966</p>	 <p>NASP LOGÍSTICA E TRANSPORTE</p> <p>www.nasp.com.br (11) 2284-35-60</p>	 <p>TRANSCASE</p> <p>www.transcase.com.br (11) 4200-1586</p>
 <p>TRANS ROUTE</p> <p>www.transroute.com.br (11) 2515-5432</p>	 <p>TRANSPORTADORASMA</p> <p>www.transportadorasma.com.br (11) 4487-1483</p>	

Transportador associado ao SETCESP é mais rentável
 (11) 2632 1072 comercial@setcesp.org.br



PLANOS EMPRESARIAIS

Mais controle em sua gestão de frotas, com maior agilidade nos transportes.



TAG de pedágio

#planosempresariais

Totalmente digital e fácil de usar
Escolha o plano ideal para sua empresa e negócio.

<p>CONTROLE Pré-pago com recarga manual Sem análise de crédito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem mensalidade; • Sem caução; • Saldo não expira; • Saldo compartilhado por todos os veículos. 	<p>ESTRADEIRO Pré-pago com recarga automática Sem análise de crédito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem mensalidade; • Sem caução; • Saldo não expira; • Saldo compartilhado por todos os veículos. 	<p>FROTA Pós-pago com mensalidade Sob análise de crédito</p> <ul style="list-style-type: none"> • O cliente conta com uma linha de crédito para pagamento pós uso e a facilidade de prever o custo por meio de mensalidades fixas; • Fatura emitida em prazos pré-definidos; • Saldo compartilhado por todos os veículos.
--	--	---

EMPRESAS QUE PRECISAM DA CONFIABILIDADE DO SERVIÇO E DA TRANQUILIDADE FINANCEIRA.

 SALDO NÃO EXPIRA	 SEM MENSALIDADE	 COBERTURA NACIONAL	 INTEGRAÇÃO COM API	 MAIS ECONOMIA	 MAIS CONTROLE	 ATENDIMENTO 24h
---	--	---	---	--	--	--

 **CENTRAL DE VENDAS**

3003 7651 Capitais e Regiões Metropolitanas
0800 765 1000 Demais Localidades

Baixe nosso App
DISPONÍVEL NA  

Acompanhe-nos
    



www.movemais.com/#/servicos-b2b



VOCÊ AQUI

Agregar conhecimento e partilhá-lo também. No SETCESP, por meio da ULT (Universidade Corporativa de Logística e Transporte) encontrei professores que, com bons exemplos e grande experiência, nos ensinam novos conceitos. Na minha vida profissional irá ampliar a minha visão sobre todos os setores da empresa em que trabalho. Além de aumentar a possibilidade de coordenar mais equipes e realizar outros serviços.

Jefferson de Castro
Schreiber Logística

Os treinamentos promovidos pelo SETCESP agregam em conhecimento, valores e oportunidades de crescimento. Minhas expectativas durante o curso 'Domine os indicadores de desempenho na gestão de frotas' foram atendidas, e futuramente mostrarei os resultados de aprendizagem obtidos.

Rafaela Santella
Yamalog Transportes

Busco ser referência como profissional. E minha opção em me especializar no SETCESP é justamente porque sei que na entidade há o conhecimento que preciso quando o assunto é transporte rodoviário de cargas. Com isso, tenho certeza que minha vida profissional só irá crescer.

Rosana de França da Silva,
Transportadora São Miguel

Adquirir mais aprendizado, desenvolver habilidades interpessoais e aprimorar assuntos dentro do âmbito do transporte de cargas. Creio que o curso agora realizado me dará uma base sólida para ser um profissional mais completo e, conseqüentemente, mais útil e importante para a empresa na qual trabalho.

Caio Possari
Cruzeiro do Sul Transportes



Escreva para a Revista SETCESP

.....
imprensa@setcesp.org.br



ROUBO DE CARGAS:

DEFENDA A SUA EMPRESA DESSE RISCO

Tecnologia anti-fraude
COM RECONHECIMENTO FACIAL

CONTRATE O SERVIÇO DE CADASTRO E CONSULTA LÍDER EM RESULTADOS
E AUMENTE A CONFIABILIDADE DA SUA OPERAÇÃO DE TRANSPORTES.

.:teleConsult

.: +2.500.000 profissionais:
o maior cadastro de motoristas do Brasil

.: Pioneirismo:
o primeiro serviço com reconhecimento facial

.: Efetividade:
mais de 400 fraudadores identificados em 2019

Fale com os nossos especialistas.

www.buonny.com.br

11 3443.2525 | 5079.2525

siga-nos nas redes sociais

/BUONNYPROJETOS
 /BUONNY-PROJETOS
 @BUONNY

.:buonny

Inteligência e tecnologia unidas para evitar perdas

BELO HORIZONTE - MG
31 3653.6317

CURITIBA - PR
41 3015.7109

PORTO ALEGRE - RS
51 3072.1375

SALVADOR - BA
71 3271.4680



PENSE NISSO



A ANSIEDADE DE TERMINAR LOGO UMA TAREFA

por *Luiz Marins*

Conheço pessoas e profissionais que não conseguem controlar a sua ansiedade, principalmente quando têm muitas tarefas para fazer.

Sem controlar a ansiedade elas querem terminar logo o que estão fazendo para passar para a próxima tarefa, com a ilusão de que possam terminar tudo o que têm para fazer e ficarem livres. Elas, na verdade, querem se livrar o mais rapidamente possível de qualquer tarefa.

Muitas dessas pessoas se gabam de ser velozes, de fazer tudo com muita rapidez.

Ocorre que com esse ativismo e pressa, elas não prestam a devida atenção ao que estão fazendo e cometem erros, muitas vezes bobos, que poderiam ser evitados com um pouco mais de calma e atenção.

Esse comportamento de fazer tudo rápido e várias coisas ao mesmo tempo, quase sempre leva à imperfeição e trará retrabalho. O tempo que a pessoa imaginava ganhar, acaba sendo mais perdido do que ganho, porque ela terá que refazer o que fez sem cuidado e atenção.

É claro que não estou advogando que uma pessoa seja lenta e vagarosa na execução de suas tarefas. Mas de pouco adianta fazer tudo com exagerada pressa e ansiedade cometendo erros a todo momento.

Tenho notado essa ansiedade, principalmente nas pessoas mais jovens, que desejam deixar logo o local de trabalho e ficam olhando no relógio o tempo todo querendo que o tempo passe mais rápido para irem embora e fazer outras coisas.

Essas pessoas não conseguem se concentrar no que estão fazendo, por pura ansiedade. E pessoas assim não têm esse comportamento só em relação ao trabalho profissional. Elas são assim como mães, pais, esposas, maridos, estudantes e até em relação a amigos.

Conheço pessoas que no próprio trabalho doméstico apresentam uma enorme ansiedade em terminar logo o que estejam fazendo e assim não conseguem sentir prazer algum numa refeição ou em qualquer coisa que façam. Tudo é feito com uma ansiosa correria.

Essas pessoas mal conseguem dormir, relaxar e descansar, pois se deitam já pensando em acordar e partir para mais um dia de ansiedade, sofrimento e culpa pelos erros que sempre cometerão pela sua falta de atenção e serenidade.

E você?

Pense nisso:

- ✓ *Dominar a ansiedade é fundamental para a sua felicidade e para o seu sucesso pessoal e profissional. Pessoas ansiosas são mal avaliadas por colegas e superiores e até por subordinados;*
- ✓ *Dê mais atenção a tudo o que estiver fazendo e busque sempre a perfeição em tudo o que fizer. Isso aumentará sua autoestima e a sua motivação para trabalhar; e*
- ✓ *Procure conhecer algumas técnicas de relaxamento que poderão ajudar você a dominar melhor a sua ansiedade. 🚗*

Juntos na Estrada

Não perca esta oportunidade. Anuncie aqui e dê visibilidade para a sua marca.

Um dos mais nobres e difundidos espaços jornalísticos do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, a **Revista SETCESP** leva ao transportador rodoviário de cargas matérias interessantes e atualizadas sobre o setor, notícias e informações sobre seus associados e as principais ações da entidade.

Número de páginas: 100
Circulação: Nacional
Periodicidade: Bimestral

Reserve o seu espaço
(11) 2632-1070
imprensa@setcesp.org.br

Realização:

SETCESP

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO



Associados Mantenedores:



.:buonny

cargo

CONSORCIO Maggi



De Nigris
Concessionário Mercedes-Benz

Divena
CAMINHÕES

FACCHINI

MAN



Omnilink
Mais integrado, conectado e seguro.

PAMCARY

PGSITRON Stoneridge



Rodobens

sascar
uma empresa do grupo Michelin



Sicredi

vb

VIPAL
BORRACHAS

wab
agência digital

ult
Universidade Corporativa
de Logística e Transporte